

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	115.299
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>115.299</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	370
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>370</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	7.901.089	7.309.840
1.01	Ativo Circulante	888.113	649.909
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	310.381	75.793
1.01.03	Contas a Receber	534.399	534.600
1.01.03.01	Clientes	489.097	434.851
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	45.302	99.749
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	30.884	30.879
1.01.03.02.02	Convênio de Cooperação Técnica	3.561	0
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	10.857	12.505
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	0	56.365
1.01.04	Estoques	27.456	25.760
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.877	13.756
1.01.08.03	Outros	15.877	13.756
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	12.111	11.068
1.01.08.03.02	Diversos	3.766	2.688
1.02	Ativo Não Circulante	7.012.976	6.659.931
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	960.503	916.073
1.02.01.03	Contas a Receber	369.832	339.924
1.02.01.03.01	Clientes	208.462	182.335
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	161.370	157.589
1.02.01.06	Tributos Diferidos	220.359	236.126
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.359	236.126
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	72.204	59.970
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	72.204	59.970
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	298.108	280.053
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	298.108	280.053
1.02.02	Investimentos	22.063	263
1.02.02.01	Participações Societárias	22.063	263
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	260
1.02.03	Imobilizado	107.513	111.864
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.513	111.864
1.02.04	Intangível	5.922.897	5.631.731
1.02.04.01	Intangíveis	5.922.897	5.631.731
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.390.547	3.169.888
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	2.532.350	2.461.843

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	7.901.089	7.309.840
2.01	Passivo Circulante	1.001.385	688.992
2.01.02	Fornecedores	117.688	120.135
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	117.688	120.135
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.010	43.535
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	65.266	42.729
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	65.266	42.729
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	744	806
2.01.03.03.01	ISSQN	744	806
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	520.794	247.328
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	349.835	149.960
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	343.235	144.541
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.600	5.419
2.01.04.02	Debêntures	170.959	97.368
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	170.959	97.368
2.01.05	Outras Obrigações	108.810	141.638
2.01.05.02	Outros	108.810	141.638
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39.595	66.859
2.01.05.02.04	Plano de Previdência Complementar	17.968	17.769
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	28.935	27.565
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	0	1.492
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	22.312	27.953
2.01.06	Provisões	188.083	136.356
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	188.083	136.356
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	42.150	36.370
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	109.288	72.854
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	36.645	27.132
2.02	Passivo Não Circulante	2.473.841	2.436.520
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.916.391	1.862.844
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.237.765	1.161.079
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.186.172	1.112.039
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.593	49.040
2.02.01.02	Debêntures	678.626	701.765
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	613.483	568.025
2.02.01.02.02	Conversíveis	65.143	133.740
2.02.02	Outras Obrigações	215.183	249.011
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.396	27.957
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	40.396	27.957
2.02.02.02	Outros	174.787	221.054
2.02.02.02.03	Plano de Previdência Complementar	138.445	154.509
2.02.02.02.04	Energia Elétrica	0	17.219
2.02.02.02.05	Diversas	36.342	42.827
2.02.02.02.06	Receita Diferida	0	6.499
2.02.03	Tributos Diferidos	49.743	44.145
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.743	44.145
2.02.04	Provisões	292.524	280.520

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	292.524	280.520
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	44.189	54.538
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	208.462	192.868
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	39.873	33.114
2.03	Patrimônio Líquido	4.425.863	4.184.328
2.03.01	Capital Social Realizado	2.636.460	2.636.460
2.03.02	Reservas de Capital	3.782	3.782
2.03.02.07	Debêntures Conversíveis	3.782	3.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.544.086	1.544.086
2.03.04.01	Reserva Legal	146.587	146.587
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.395.821	1.395.821
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	10.868	10.868
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.190	-9.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	241.535	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	824.253	2.379.111	850.082	2.398.264
3.01.01	Serviços de Água	463.992	1.338.906	444.326	1.280.789
3.01.02	Serviços de Esgoto	197.760	532.779	154.475	444.887
3.01.03	Receita de Construção	162.501	507.426	251.281	672.588
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-476.978	-1.388.959	-526.218	-1.490.802
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-317.796	-891.630	-281.132	-836.983
3.02.02	Custo de Construção	-159.182	-497.329	-245.086	-653.819
3.03	Resultado Bruto	347.275	990.152	323.864	907.462
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-152.397	-405.803	-141.810	-405.674
3.04.01	Despesas com Vendas	-45.786	-127.660	-43.765	-128.490
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.131	-259.618	-86.933	-241.847
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.477	67.860	42.499	61.011
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.799	-73.946	-49.924	-82.733
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-16.446	-50.526	-39.676	-58.924
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-8.353	-23.420	-10.248	-23.809
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.158	-12.439	-3.687	-13.615
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	194.878	584.349	182.054	501.788
3.06	Resultado Financeiro	-24.313	-58.292	-6.222	-14.183
3.06.01	Receitas Financeiras	24.639	69.766	23.177	97.335
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.952	-128.058	-29.399	-111.518
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	170.565	526.057	175.832	487.605
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.462	-161.203	-57.137	-134.355
3.08.01	Corrente	-51.949	-139.838	-38.217	-109.278
3.08.02	Diferido	1.487	-21.365	-18.920	-25.077
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	120.103	364.854	118.695	353.250
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	120.103	364.854	118.695	353.250
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99.01.01	ON	1,05000	3,17000	1,03000	3,07000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,02000	3,10000	1,01000	3,00000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	833.822	876.061
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	752.682	737.141
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	364.854	353.250
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	31.342	39.312
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-23.724	-33.931
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas Receber de Clientes	-9.270	-9.436
6.01.01.05	Imposto Renda e Contr. Social Diferido	21.365	18.670
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	-2.941	542
6.01.01.07	Rendimento s/ Caução Garantia Financiamento	-6.603	-4.093
6.01.01.08	VM s/ Empréstimos a Controladas	-5.335	-3.221
6.01.01.09	Resultado da Equivalência	12.439	13.614
6.01.01.10	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	34.667	1.564
6.01.01.11	Depreciação e Amortização	222.366	197.748
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos	125.493	133.196
6.01.01.13	VM/VC sobre Empréstimos	14.527	4.812
6.01.01.14	Parcelamento Impostos e Prov. Tributária	-10.350	36.129
6.01.01.15	Provisão para Contingência	6.759	513
6.01.01.16	Provisão para Passivo Atuarial	-10.199	2.824
6.01.01.17	Juros e VM sobre Dívida Previminas/Cemig/AFAC	17.454	14.401
6.01.01.18	Receita Diferida	-7.372	-347
6.01.01.19	Ativos Financeiros	-21.794	-24.736
6.01.01.20	Juros no trimestre sobre Caução do BNY	-996	-3.670
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	81.140	138.920
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-26.619	-10.702
6.01.02.02	Estoques	-1.696	1.805
6.01.02.03	Impostos a Compensar	-5	1.310
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	1.648	4.103
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	468	-13.132
6.01.02.06	Aplicação Financeira Vinculada	6.278	3.827
6.01.02.07	Créditos com Controladas	-6.899	-8.836
6.01.02.08	Créditos Diversos	-2.108	-3.461
6.01.02.09	Fornecedores	-2.447	-36.060
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	22.475	7.026
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	36.434	34.400
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	9.513	3.148
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	-5.053	-8.316
6.01.02.14	Plano de Previdência Complementar	-4.065	-3.666
6.01.02.15	Energia Elétrica	-693	-2.282
6.01.02.16	Obrigações Diversas	-2.456	12.256
6.01.02.17	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	56.365	157.500
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-571.991	-722.049
6.02.01	Adições em Intangível e Imobilizado	-550.191	-722.049
6.02.02	Adições em Investimento	-21.800	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.243	-303.966
6.03.01	Captação de Novos Empréstimos	484.336	220.793

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-178.112	-141.830
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-119.231	-130.498
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-150.583	-153.959
6.03.05	Pagamento de Principal Previminas/ Cemig	-26.447	-20.401
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Previminas/ Cemig	-6.479	-5.909
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-30.727	-72.162
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	234.588	-149.954
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.793	255.902
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	310.381	105.948

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.544.086	0	0	4.184.328
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.544.086	0	0	4.184.328
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-123.319	0	-123.319
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-123.319	0	-123.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	364.854	0	364.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	364.854	0	364.854
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.544.086	241.535	0	4.425.863

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.091.174	0	0	3.731.416
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.091.174	0	0	3.731.416
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-157.350	0	-157.350
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-157.350	0	-157.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	353.250	0	353.250
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	353.250	0	353.250
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.091.174	195.900	0	3.927.316

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	2.606.406	2.595.858
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.062.462	1.901.572
7.01.02	Outras Receitas	44.136	27.079
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	507.426	672.589
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.618	-5.382
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.016.569	-1.163.228
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-894.201	-1.034.801
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.437	-74.631
7.02.04	Outros	-46.931	-53.796
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.589.837	1.432.630
7.04	Retenções	-222.366	-197.748
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-222.366	-197.748
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.367.471	1.234.882
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.327	83.721
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.439	-13.614
7.06.02	Receitas Financeiras	69.766	97.335
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.424.798	1.318.603
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.424.798	1.318.603
7.08.01	Pessoal	519.493	476.197
7.08.01.01	Remuneração Direta	334.015	298.502
7.08.01.02	Benefícios	130.526	124.883
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.532	29.003
7.08.01.04	Outros	23.420	23.809
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	23.420	23.809
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	413.343	378.705
7.08.02.01	Federais	408.291	373.644
7.08.02.02	Estaduais	4.718	4.535
7.08.02.03	Municipais	334	526
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	127.108	110.451
7.08.03.01	Juros	125.159	108.722
7.08.03.02	Aluguéis	1.949	1.729
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	364.854	353.250
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	123.319	157.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	241.535	195.900

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	7.923.415	7.345.295
1.01	Ativo Circulante	904.205	661.156
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	311.785	77.652
1.01.03	Contas a Receber	545.377	540.865
1.01.03.01	Clientes	493.144	437.574
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	52.233	103.291
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	31.105	31.804
1.01.03.02.02	Bancos e Aplicação de Convênios	21.128	15.122
1.01.03.02.03	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	0	56.365
1.01.04	Estoques	31.160	28.854
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.883	13.785
1.01.08.03	Outros	15.883	13.785
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	12.113	11.071
1.01.08.03.02	Diversos	3.770	2.714
1.02	Ativo Não Circulante	7.019.210	6.684.139
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	897.836	861.799
1.02.01.03	Contas a Receber	370.818	340.894
1.02.01.03.01	Clientes	208.462	182.335
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	162.356	158.559
1.02.01.06	Tributos Diferidos	220.799	236.566
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.799	236.566
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	306.219	284.339
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	306.219	284.339
1.02.02	Investimentos	22.060	260
1.02.02.01	Participações Societárias	22.060	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	22.060	260
1.02.03	Imobilizado	133.070	137.693
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	131.476	136.291
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.594	1.402
1.02.04	Intangível	5.966.244	5.684.387
1.02.04.01	Intangíveis	5.966.244	5.684.387
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.433.893	3.222.544
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	2.532.351	2.461.843

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	7.923.415	7.345.295
2.01	Passivo Circulante	1.011.245	692.864
2.01.02	Fornecedores	123.223	122.325
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	123.223	122.325
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.687	43.818
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.943	43.012
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	66.943	43.012
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	744	806
2.01.03.03.01	ISSQN	744	806
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	520.794	247.328
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	349.835	149.960
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	343.235	144.541
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.600	5.419
2.01.04.02	Debêntures	170.959	97.368
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	170.959	97.368
2.01.05	Outras Obrigações	110.947	142.737
2.01.05.02	Outros	110.947	142.737
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	39.595	66.859
2.01.05.02.04	Plano de Previdência Complementar	17.968	17.769
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	28.935	27.565
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	2.023	2.462
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	22.426	28.082
2.01.06	Provisões	188.594	136.656
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	188.594	136.656
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	42.150	36.370
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	109.799	73.154
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	36.645	27.132
2.02	Passivo Não Circulante	2.452.845	2.430.246
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.916.391	1.862.844
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.237.765	1.161.079
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.186.172	1.112.039
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	51.593	49.040
2.02.01.02	Debêntures	678.626	701.765
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	613.483	568.025
2.02.01.02.02	Conversíveis	65.143	133.740
2.02.02	Outras Obrigações	174.790	221.056
2.02.02.02	Outros	174.790	221.056
2.02.02.02.03	Plano de Previdência Complementar	138.445	154.509
2.02.02.02.04	Energia Elétrica	0	17.219
2.02.02.02.05	Diversas	36.345	42.829
2.02.02.02.06	Receita Diferida	0	6.499
2.02.03	Tributos Diferidos	67.344	63.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.344	63.993
2.02.04	Provisões	294.320	282.353
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	294.320	282.353
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	44.189	54.538

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	208.462	192.868
2.02.04.01.06	Provisão para Contingências	41.669	34.947
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.459.325	4.222.185
2.03.01	Capital Social Realizado	2.636.460	2.636.460
2.03.02	Reservas de Capital	3.782	3.782
2.03.02.07	Debêntures Conversíveis	3.782	3.782
2.03.04	Reservas de Lucros	1.581.943	1.581.943
2.03.04.01	Reserva Legal	146.587	146.587
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.433.678	1.433.678
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	10.868	10.868
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.190	-9.190
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	237.140	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	828.481	2.389.289	853.256	2.406.669
3.01.01	Serviços de Água	467.928	1.348.317	447.305	1.288.686
3.01.02	Serviços de Esgoto	197.761	532.780	154.474	444.876
3.01.03	Receitas de Construção	162.501	507.426	251.281	672.588
3.01.04	Receita de Produtos Acabados	291	766	196	519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-482.390	-1.403.156	-531.303	-1.496.859
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-323.208	-905.827	-286.217	-843.040
3.02.02	Custo de Construção	-159.182	-497.329	-245.086	-653.819
3.03	Resultado Bruto	346.091	986.133	321.953	909.810
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-152.815	-404.720	-141.766	-414.272
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.262	-130.549	-44.259	-129.963
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-99.300	-265.681	-88.926	-258.607
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.927	68.829	42.768	61.789
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.180	-77.319	-51.349	-87.491
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-17.827	-53.899	-41.101	-63.682
3.04.05.02	Participação dos Empregados no Lucro	-8.353	-23.420	-10.248	-23.809
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	193.276	581.413	180.187	495.538
3.06	Resultado Financeiro	-25.078	-61.961	-7.222	-16.267
3.06.01	Receitas Financeiras	23.947	66.260	22.297	95.567
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.025	-128.221	-29.519	-111.834
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	168.198	519.452	172.965	479.271
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-49.681	-158.993	-56.230	-131.594
3.08.01	Corrente	-51.966	-139.874	-38.286	-109.351
3.08.02	Diferido	2.285	-19.119	-17.944	-22.243
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	118.517	360.459	116.735	347.677
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	118.517	360.459	116.735	347.677
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	118.517	360.459	116.735	347.677
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,03000	3,14000	1,02000	3,03000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,01000	3,07000	0,99000	2,96000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	834.567	876.859
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	746.550	728.230
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	360.459	347.677
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidadação Duvidosa	32.098	39.674
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-23.765	-33.947
6.01.01.04	VM/Juros auferidos sobre Contas a Receber Clientes	-9.270	-9.436
6.01.01.05	Imposto Renda e Contr.Social Diferidos	17.800	15.801
6.01.01.06	VC sobre Caução Garantia Financiamento	-2.941	542
6.01.01.07	Rendimento s/Caução de Garantia Financiamento	-6.603	-4.093
6.01.01.10	Baixas Liquidadas Intangível e Imobilizado	34.694	2.053
6.01.01.11	Depreciação e Amortização	230.624	207.072
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos	125.493	133.196
6.01.01.13	VM/VC sobre Empréstimos	14.527	4.812
6.01.01.14	Parcelamento Impostos e Prov.Tributária	-10.350	36.129
6.01.01.15	Provisão para Contingência	6.722	791
6.01.01.16	Provisão para Passivo Atuarial	-10.199	2.824
6.01.01.17	Juros e VM sobre Dívida Previminas/Cemig	17.454	14.401
6.01.01.18	Receita Diferida	-7.372	-347
6.01.01.19	Ativos Financeiros	-21.825	-25.249
6.01.01.20	Juros Capitalizados sobre Caução do BNY	-996	-3.670
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	88.017	148.629
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-28.658	-11.757
6.01.02.02	Estoques	-2.307	1.896
6.01.02.03	Impostos a Compensar	700	1.262
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	-6.006	4.103
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	468	-13.132
6.01.02.06	Aplicação Financeira Vinculada	6.278	3.827
6.01.02.08	Créditos Diversos	-2.101	-9.880
6.01.02.09	Fornecedores	899	-31.035
6.01.02.10	Impostos,Taxas e Contribuições	23.889	6.641
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	36.646	34.633
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	9.513	3.148
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	-439	-4.792
6.01.02.14	Plano de Previdência Complementar	-4.065	-3.666
6.01.02.15	Energia Elétrica	-693	-2.282
6.01.02.16	Obrigações Diversas	-2.472	12.163
6.01.02.17	Ativo Financeiro Mantido até o Vencimento	56.365	157.500
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-573.190	-721.871
6.02.01	Adições em Intangível e Imobilizado	-551.390	-721.871
6.02.02	Adições em Investimento	-21.800	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.243	-303.966
6.03.01	Captação de Novos Empréstimos	484.336	220.793
6.03.02	Pagamento de Principal de Empréstimos	-178.112	-141.830
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-119.231	-130.498
6.03.04	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-150.583	-153.959

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.03.05	Pagamento de Principal Previminas/ Cemig	-26.447	-20.401
6.03.06	Pagamento de Juros s/ Previminas/ Cemig	-6.479	-5.909
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-30.727	-72.162
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	234.134	-148.978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	77.652	257.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	311.786	108.874

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.581.943	0	0	4.222.185	0	4.222.185
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.581.943	0	0	4.222.185	0	4.222.185
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-123.319	0	-123.319	0	-123.319
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-123.319	0	-123.319	0	-123.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	360.459	0	360.459	0	360.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	360.459	0	360.459	0	360.459
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.581.943	237.140	0	4.459.325	0	4.459.325

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.636.460	3.782	1.136.380	0	0	3.776.622	0	3.776.622
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.460	3.782	1.136.380	0	0	3.776.622	0	3.776.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-157.350	0	-157.350	0	-157.350
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-157.350	0	-157.350	0	-157.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	347.677	0	347.677	0	347.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	347.677	0	347.677	0	347.677
5.07	Saldos Finais	2.636.460	3.782	1.136.380	190.327	0	3.966.949	0	3.966.949

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	2.618.234	2.605.784
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.074.078	1.911.081
7.01.02	Outras Receitas	44.981	27.842
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	507.426	672.589
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.251	-5.728
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.028.942	-1.177.613
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-899.298	-1.039.613
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.580	-79.426
7.02.04	Outros	-50.064	-58.574
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.589.292	1.428.171
7.04	Retenções	-230.624	-207.072
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-230.624	-207.072
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.358.668	1.221.099
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.260	95.567
7.06.02	Receitas Financeiras	66.260	95.567
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.424.928	1.316.666
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.424.928	1.316.666
7.08.01	Pessoal	524.090	480.684
7.08.01.01	Remuneração Direta	338.148	302.594
7.08.01.02	Benefícios	130.788	125.066
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.734	29.215
7.08.01.04	Outros	23.420	23.809
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	23.420	23.809
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	413.133	377.678
7.08.02.01	Federais	407.716	372.479
7.08.02.02	Estaduais	5.047	4.672
7.08.02.03	Municipais	370	527
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	127.246	110.627
7.08.03.01	Juros	125.166	108.805
7.08.03.02	Aluguéis	2.080	1.822
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	360.459	347.677
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	123.319	157.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	237.140	190.327

## Comentário do Desempenho

### 01. Dados gerais de Atendimento

Os dados da Copasa no terceiro trimestre/2011 (3T11) mostram que a população atendida com serviços de abastecimento de água aumentou em 410 mil pessoas, atingindo 13,5 milhões de habitantes conectados à rede distribuidora, ante 13,1 milhões no terceiro trimestre/2010 (3T10). O número de municípios com prestação de serviços de água passou de 603, em setembro/2010, para 606 em setembro/2011.

#### COPASA MG

#### Dados Gerais de Atendimento com Abastecimento de Água

#### 3º trimestre de 2011 e 2010

Itens	Unidades	3T11	3T10	Variação	
				Valor	%
Municípios com Concessão (1) (*)	número	619	613	6	1,0
Municípios com Operação (2) (*)	número	606	603	3	0,5
População Atendida (3) (*)	mil habitantes	13.471	13.061	410	3,1
Ligações Faturadas (*)	mil ligações	3.597	3.471	126	3,6
Extensão de Rede (*)	km	43.538	42.939	599	1,4
Volume Faturado de Água (*)	1.000 m³/trimestre	166.325	159.248	7.077	4,4
Volume Produzido de Água (**)	1.000 m³/trimestre	232.915	226.084	6.831	3,0

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

(2) Total de municípios onde a empresa detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.

(3) população conectada à rede de água.

(\*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

(\*\*) Somente dados da controladora (COPASA).

Nas ligações faturadas de água, houve um acréscimo de 126 mil ligações, totalizando 3,6 milhões, representando um aumento de 3,6% comparativamente ao 3T10. A rede de distribuição de água foi ampliada em 599 km, totalizando 43.538 km, com incremento de 1,4% em relação ao 3T10 (42.939 km).

O número de municípios atendidos com esgotamento sanitário aumentou em 11,5%, passando de 156 em setembro/2010 para 174 no 3T11, atendendo a uma população total de 8,1 milhões de pessoas conectados à rede coletora (7,7 milhões no 3T10), representando um incremento de 5,6% (430 mil pessoas).

**Comentário do Desempenho****COPASA MG****Dados Gerais de Atendimento com Esgotamento Sanitário****3º trimestre de 2011 e 2010**

Itens	Unidades	3T11	3T10	Variação	
				Valor	%
Municípios com Concessão (1) (*)	número	223	207	16	7,7
Municípios com Operação (2) (*)	número	174	156	18	11,5
População Atendida (3) (**)	mil habitantes	8.110	7.680	430	5,6
Ligações Faturadas (**)	mil ligações	2.043	1.932	111	5,7
Extensão de Rede (**)	km	16.850	16.204	646	4,0
Volume Faturado de Esgoto (**)	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	102.816	96.556	6.260	6,5
Volume Tratado de Esgoto (**)	1.000 m <sup>3</sup> /trimestre	40.734	36.741	3.993	10,9

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

(2) Total de municípios onde a empresa detém qualquer operação: sedes, vilas, povoados ou outros.

(3) população conectada à rede de esgoto.

(\*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

(\*\*) Somente dados da controladora (COPASA).

Esse atendimento é realizado por meio de 2,0 milhões de ligações faturadas de esgoto (1,9 milhão no 3T10), representando um aumento de 111 mil ligações (5,7%). A rede coletora expandiu em 646 km, totalizando 16.850 km, o que representa um aumento de 4,0% em relação ao 3T10.

O volume de esgoto tratado atingiu 40,7 milhões de m<sup>3</sup> no trimestre, com elevação de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETE's, dentre elas as de Araçuaí e Itaobim.

**02. Indicadores de Desempenho**

A expansão da empresa no período elevou o volume faturado de água e esgoto em 13,3 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao 3T10. Contribuíram para este resultado a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas e o início de faturamento de esgoto em Minas Novas e Resplendor.

Em relação aos indicadores de desempenho, permanece como destaque a produtividade do quadro de pessoal, a qual é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto) que passou de 2,14 empregados/1000 ligações em 3T10 para 2,07 em 3T11, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações.

**Comentário do Desempenho****COPASA MG****Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial****3º trimestre de 2011 e 2010**

Itens	Unidades	3T11	3T10	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados (*)	número	11.654	11.574	80	0,7
2 – Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	2,07	2,14	-0,07	-3,3
3 – Volume Faturado					
Água	1.000m³/trimestre	166.325	159.248	7.077	4,4
Esgoto	1.000m³/trimestre	102.816	96.556	6.260	6,5
Total	1.000 m³/trimestre	269.141	255.804	13.337	5,2
4 - Volume Produzido de Água	1.000 m³/trimestre	232.915	226.084	6.831	3,0
5 - Índice de Hidrometração	%	99,96	99,88	0,08	0,1
6 – Água Não Convertida em Receita – ANCR (1)	l/ligação/dia	231,25	241,99	-11	-4,4

(1) Média dos últimos 12 meses.

(\*) Dados consolidados, inclui subsidiária (COPANOR).

O percentual de ligações hidrometradas manteve-se elevado, atingindo 99,96% em setembro/2011, superior ao verificado em 3T10 (99,88%), sendo este índice um dos melhores entre as companhias de saneamento.

Outro destaque foi o indicador Água Não Convertida em Receita – ANCR, que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente faturado aos consumidores, que atingiu 231,25 l/lig/dia no 3T11, representando uma redução de 4,4% em relação ao 3T10 (241,99).

Este desempenho é resultado do Programa de Combate e Redução das Perdas de Água - PRPA, que a empresa implantou e vem desenvolvendo desde 2003 tendo como base conceitos do Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água - PNCDA e da International Water Association – IWA.

**03. Investimentos Medidos em 3T11**

No 3T11, os investimentos foram alocados, principalmente, nas obras de interligação dos Sistemas Rio das Velhas e Paraopeba (Linha Azul), nas obras de ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas em Nova Lima, na ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Teófilo Otoni, na ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Santa Rita do Sapucaí e na implantação de Sistemas de Tratamento de Esgotos de Patos de Minas, Teófilo Otoni e Santo Antônio do Monte.

**Comentário do Desempenho**

<b>INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)</b>	<b>Previsto 2011</b>	<b>Realizado 1T11</b>	<b>Realizado 2T11</b>	<b>Realizado 3T11</b>	<b>Realizado 2011 (*)</b>
ÁGUA	271,0	82,7	56,9	61,8	201,4
ESGOTO	462,0	78,9	93,7	97,5	270,1
OUTROS	17,0	2,1	6,0	7,1	15,2
<b>TOTAL</b>	<b>750,0</b>	<b>163,7</b>	<b>156,6</b>	<b>166,4</b>	<b>486,7</b>

(\*) Não incluem juros capitalizados

**04. Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora**

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado da Controladora no 3º trimestre de 2011 comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior:

**Demonstração do Resultado**

<b>Controladora</b>	<b>30/09/2011</b>		<b>30/09/2010</b>		<b>Varição</b>	
		<b>%</b>		<b>%</b>		<b>%</b>
Receita dos serviços de água	463.992	56,29	444.326	52,27	19.666	4,43
Receita dos serviços de esgoto	197.760	23,99	154.475	18,17	43.285	28,02
Receita de construção	162.501	19,71	251.281	29,56	(88.780)	-35,33
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>824.253</b>	<b>100,00</b>	<b>850.082</b>	<b>100,00</b>	<b>(25.829)</b>	<b>-3,04</b>
Custo dos serviços vendidos	(317.796)	-38,56	(281.132)	-33,07	(36.664)	13,04
Custos de construção	(159.182)	-19,31	(245.086)	-28,83	85.904	-35,05
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(476.978)</b>	<b>-57,87</b>	<b>(526.218)</b>	<b>-61,90</b>	<b>49.240</b>	<b>-9,36</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>347.275</b>	<b>42,13</b>	<b>323.864</b>	<b>38,10</b>	<b>23.411</b>	<b>7,23</b>
Despesas com vendas	(45.786)	-5,55	(43.765)	-5,15	(2.021)	4,62
Despesas gerais e administrativas	(97.131)	-11,78	(86.933)	-10,23	(10.198)	11,73
Outras receitas operacionais	19.477	2,36	42.499	5,00	(23.022)	-54,17
Outras despesas operacionais	(16.446)	-2,00	(39.676)	-4,67	23.230	-58,55
Participação dos empregados no lucro	(8.353)	-1,01	(10.248)	-1,21	1.895	-18,49
Resultado equivalência patrimonial	(4.158)	-0,50	(3.687)	-0,43	(471)	12,77
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(152.397)</b>	<b>-18,49</b>	<b>(141.810)</b>	<b>-16,68</b>	<b>(10.587)</b>	<b>7,47</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>194.878</b>	<b>23,64</b>	<b>182.054</b>	<b>21,42</b>	<b>12.824</b>	<b>7,04</b>
Receitas financeiras	24.639	2,99	23.177	2,73	1.462	6,31
Despesas financeiras	(48.952)	-5,94	(29.399)	-3,46	(19.553)	66,51
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(24.313)</b>	<b>-2,95</b>	<b>(6.222)</b>	<b>-0,73</b>	<b>(18.091)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>170.565</b>	<b>20,69</b>	<b>175.832</b>	<b>20,68</b>	<b>(5.267)</b>	<b>-3,00</b>
Provisão para imposto de renda	(36.688)	-4,45	(38.669)	-4,55	1.981	-5,12
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(13.774)	-1,67	(18.468)	-2,17	4.694	-25,42
<b>Resultado líquido do trimestre</b>	<b>120.103</b>	<b>14,57</b>	<b>118.695</b>	<b>13,96</b>	<b>1.408</b>	<b>1,19</b>

## Comentário do Desempenho

- a. Receita operacional líquida de serviços** – registrou diminuição nessa conta se considerada a receita de construção. Se consideradas as receitas dos serviços de água e esgotamento sanitário, houve aumento no volume faturado de água e esgoto, além do aumento do número de economias no período, representando um crescimento de 10,51%, correspondentes a R\$62.951.
- b. Receita de construção** – A diminuição nessa conta se deve à redução nos investimentos da Companhia no período tendo reflexo, também, na conta de Custos de Construção cuja redução ocorreu pelo mesmo motivo.
- c. Custos e despesas** – Os custos de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, diminuíram R\$37.021, ou 5,64% influenciados pela redução dos custos de construção e por outros fatos conforme demonstrado no quadro abaixo:

### Custos operacionais, comerciais e administrativos

Controladora	30/09/2011		30/09/2010		Variação	
		%		%		%
Pessoal	219.557	35,42	185.849	28,29	33.708	18,14
Material	24.731	3,99	22.364	3,40	2.367	10,58
Energia elétrica	60.175	9,71	55.406	8,43	4.769	8,61
Serviços de terceiros	62.745	10,12	56.525	8,60	6.220	11,00
Repasse tarifário a municípios	17.077	2,75	15.060	2,29	2.017	13,39
Gastos gerais	7.231	1,17	9.372	1,43	(2.141)	-22,84
Depreciações e amortizações	75.396	12,16	65.358	9,95	10.038	15,36
Custos de construção	159.182	25,68	245.086	37,31	(85.904)	-35,05
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(18.112)	-2,92	(12.401)	-1,89	(5.711)	46,05
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.166	1,80	13.554	2,06	(2.388)	-17,62
Provisão para perdas	747	0,12	743	0,11	4	0,54
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>619.895</b>	<b>100,00</b>	<b>656.916</b>	<b>100,00</b>	<b>(37.021)</b>	<b>-5,64</b>

- **Pessoal** – Houve aumento nos gastos apurados com pessoal de R\$33.708 ou 18,14% ocasionado pelo reajuste salarial de 6,3% conforme negociação sindical, com data base de maio de 2011, cuja ocorrência também influenciou crescimento no programa de saúde.
- ✓ **FGTS** - Essa conta aumentou em função da não recorrência de ajuste contábil ocorrido no 3º trimestre de 2010 no valor de R\$814, da suspensão do PDV durante o período eleitoral de 2010, apresentando um saldo 70% menor nesse período e ao reajuste salarial de 2011 de 6,3% que foi fechado somente no 3º trimestre tendo gerado soma das diferenças desde a data base (maio), enquanto que o fechamento do acordo de 2010 ocorreu ainda no 2º trimestre.

## Comentário do Desempenho

- **Materiais** – O crescimento nessa conta se deve ao aumento no preço do combustível e de peças e componentes para veículos, da maior utilização de materiais nas obras de manutenção e conservação de sistemas, conforme novos contratos de serviços.
- **Serviços** – O aumento em serviços no valor de R\$10.989 ou 9,81% apresentado se deve a diversos fatores:
  - ✓ **Conservação e manutenção de sistemas** - aumento referente a novos contratos e obras de manutenção em redes de água e esgoto nas regiões norte, noroeste e centro sul de Belo Horizonte.
  - ✓ **Arrecadação** - aumento devido a reajuste de 5,26% na tarifa do serviço de arrecadação realizado pelas agências da Caixa Econômica Federal, a partir de dezembro de 2010, bem como aumento de documentos de arrecadação, influenciado pelo crescimento vegetativo no período.
  - ✓ **Serviços técnicos administrativos** - crescimento a aumento nas faturas de demandas atendidas pela empresa SAP, cujo envio não acompanha o regime de competência, elevando ou reduzindo saldos em trimestres consecutivos.
  - ✓ **Publicidade e propaganda** - as despesas com serviços de publicidade e propaganda aumentaram em função de veiculação de campanhas publicitárias institucionais na capital e interior de Minas, com o objetivo de conscientização da importância do tratamento de esgoto numa parceria entre COPASA e o Governo de Minas Gerais.
  - ✓ **Energia elétrica** - aumento em função do reajuste tarifário de 9,02 para consumidores de média e alta tensão.
- **Repassé tarifário a municípios** – essa conta cresceu R\$2.017, ou 13,39% em função do crescimento do faturamento do município de Belo Horizonte no período.
- **Gastos gerais** – essa conta sofreu diminuição de R\$2.141 ou 22,84% devido a não recorrência do lançamento de R\$4.118, efetivado em agosto de 2010 referentes ao uso de recursos hídricos.
- **Depreciações e amortizações** - O aumento registrado nessa conta da ordem de 15,36% deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas ao imobilizado da Companhia, ocorrida a partir de dezembro de 2010, o qual influenciou, também, a conta de **recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)**, cujo aumento foi da ordem de 46,05% pelo mesmo motivo.
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – A redução nessa conta se deve a mudanças de critérios de apuração dos saldos da PDD, anteriormente calculada manualmente, passando a ser parametrizado via sistema de informações a partir do 2º semestre de 2010.

**Comentário do Desempenho**

- **Recuperação de contas baixadas** – O aumento nessa conta se deve a não recorrência de acerto contábil de reconhecimento de faturas baixadas como perdas em setembro de 2010, referentes ao período de janeiro a agosto de 2010, as quais foram recuperadas e renegociadas.

**d. Outras receitas/despesas operacionais:**

Controladora	<u>30/09/2011</u>		<u>30/09/2010</u>		<u>Variação</u>	
		%		%		%
Receita de serviços técnicos	264	1,36	2.046	4,81	(1.782)	-87,10
Reversão de provisão não dedutível	7.822	40,16	10.864	25,56	(3.042)	-28,00
Recuperação de contas baixadas	7.911	40,62	28.503	67,07	(20.592)	-72,25
Outras receitas	3.480	17,87	1.086	2,56	2.394	n.m.
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>19.477</b>	<b>100,00</b>	<b>42.499</b>	<b>100,00</b>	<b>(23.022)</b>	<b>-54,17</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(12.801)	51,62	(37.926)	75,97	25.125	-66,24
Outras despesas	(3.645)	14,70	(1.750)	3,51	(1.895)	n.m.
Participação dos empregados no lucro	(8.353)	33,68	(10.248)	20,53	1.895	-18,49
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(24.799)</b>	<b>100,00</b>	<b>(49.924)</b>	<b>100,00</b>	<b>25.125</b>	<b>-50,33</b>
Equivalência patrimonial - Copanor	(185)	4,45	(1.271)	34,47	1.086	-85,44
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(4.084)	98,22	(2.619)	71,03	(1.465)	55,94
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	111	-2,67	203	-5,51	(92)	-45,32
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(4.158)</b>	<b>100,00</b>	<b>(3.687)</b>	<b>100,00</b>	<b>(471)</b>	<b>12,77</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(9.480)</b>	<b>100,00</b>	<b>(11.112)</b>	<b>100,00</b>	<b>1.632</b>	<b>-14,69</b>

- **Receita de serviços técnicos** – A queda nesta conta se deve à diminuição de demandas de serviços técnicos no período, em destaque, serviços técnicos para a subsidiária Copanor.
- **Reversão de provisão não dedutível** – Esta conta apresentou diminuição pela não recorrência da reversão de crédito presumido de PIS/COFINS no valor de R\$10.405, ocorrido em setembro de 2010, compensada pelo aumento da reversão da provisão de processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários, no valor de R\$5.068, e da reversão de R\$2.776 do passivo atuarial devido à diminuição do risco da Companhia em relação ao plano previdenciário em função das adesões ao novo plano BD.
- **Recuperação de contas baixadas** – A redução verificada nesta conta ocorreu porque no terceiro trimestre de 2010 foi efetuado ajuste contábil de R\$21.634 referente à recuperação de créditos baixados como perdas no período de janeiro a setembro de 2010, que foram recuperadas e renegociadas, fato não recorrente neste trimestre.

## Comentário do Desempenho

- **Outras receitas** – O aumento nessa conta refere-se ao reconhecimento da receita de subvenção referente ao cumprimento das metas de despoluição de bacias hidrográficas, em função do funcionamento da ETE ONÇA. Esse reconhecimento ocorreu a partir de outubro de 2010, no valor total de R\$8.665 em 12 parcelas. Ou seja, no período analisado, há a presença de 06 parcelas referentes a esse reconhecimento, fato que não ocorreu em 2010.
- **Perdas eventuais ou extraordinárias** – A redução nessa conta se deve a não recorrência, no 3º trimestre de 2011, de provisão para processos judiciais, no valor líquido de R\$6.272 e provisão de R\$28.101 de crédito prêmio de IPI ocorridas no 3º trimestre de 2010.
- **Outras despesas** – Essa conta aumentou em função da baixa de bens destinados à doação para o SERVAS - Serviço Voluntário de Assistência Social de Belo Horizonte e à construção de ramais internos de esgotamento sanitário no aglomerado da Serra, região centro-sul de Belo Horizonte.
- **Equivalência patrimonial subsidiária Copanor** – Houve diminuição nessa conta em função de substituições de empregados da COPASA cedidos à Copanor, bem como o início de operação de diversos sistemas de abastecimento.
- **Equivalência patrimonial subsidiária Águas Minerais** – Houve aumento nessa conta em função de maior incidência de publicidade e propaganda, novas contingências trabalhistas e novas ocorrências de juros sobre empréstimos.

### e. Receitas e despesas financeiras:

Controladora	30/09/2011		30/09/2010		Variação	
		%		%		%
Variações monetárias e cambiais	6.609	26,82	3.869	16,69	2.740	70,82
Juros	6.002	24,36	12.078	52,11	(6.076)	-50,31
Ganho real em aplicações financeiras	7.288	29,58	3.360	14,50	3.928	116,90
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.740	19,24	3.870	16,70	870	22,48
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>24.639</b>	<b>100,00</b>	<b>23.177</b>	<b>100,00</b>	<b>1.462</b>	<b>6,31</b>
Variações monetárias e cambiais	(9.442)	19,29	(3.284)	11,17	(6.158)	187,52
Juros sobre financiamentos	(38.730)	79,12	(25.684)	87,36	(13.046)	50,79
Outras despesas	(780)	1,59	(431)	1,47	(349)	80,97
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(48.952)</b>	<b>100,00</b>	<b>(29.399)</b>	<b>100,00</b>	<b>(19.553)</b>	<b>66,51</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(24.313)</b>	<b>100,00</b>	<b>(6.222)</b>	<b>100,00</b>	<b>(18.091)</b>	<b>290,76</b>

- **Variações monetárias e cambiais** – Esta conta aumentou em função do maior número de aplicações no período, de acordo com novos desembolsos junto ao BNDES (debêntures e empréstimos) e Caixa Econômica Federal, e também em função do crescimento da arrecadação e da variação cambial no período.

## Comentário do Desempenho

- **Juros** – Esta conta diminuiu em função do menor número de negociações com clientes inadimplentes, gerando juros de parcelamento de débitos no período.
- **Juros sobre financiamentos** – Esta conta aumentou em função de novos empréstimos junto à Caixa Econômica Federal.
- **Juros sobre debêntures** – Esta conta aumentou em função do encerramento de obras dos contratos BNDES/Ações e Caixa Econômica Federal com a apropriação dos juros em despesas.

**f. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** – A redução nessa conta se deu pela diminuição do lucro a tributar, cuja apuração foi menor no 3º trimestre de 2011.

## Geração de recursos ou EBITDA

A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>Variação</u>	
				%
(+) Receita líquida de água e esgoto	661.752	598.801	62.951	10,51
(+) Outras receitas operacionais	19.477	42.499	(23.022)	-54,17
<b>(a) Receitas líquidas de serviços</b>	<b>681.229</b>	<b>641.300</b>	<b>39.929</b>	<b>6,23</b>
Custos e despesas operacionais, administrativas e comerciais	(460.713)	(411.830)	(48.883)	11,87
Outras despesas operacionais	(16.446)	(39.676)	23.230	-58,55
Depreciações e amortizações	75.396	65.358	10.038	15,36
<b>(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)</b>	<b>(401.763)</b>	<b>(386.148)</b>	<b>(15.615)</b>	<b>4,04</b>
(c) Resultado operacional das Subsidiárias (c)	(2.709)	(2.429)	(280)	11,53
<b>(=) EBITDA (a) + (b) + (c)</b>	<b>276.757</b>	<b>252.723</b>	<b>24.034</b>	<b>9,51</b>
Margem EBITDA	40,35	39,20	1,15	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

**Comentário do Desempenho****05. Balanço Patrimonial – Controladora**

<b>Controladora</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Ativo circulante	888.113	649.909	238.204	36,65
Ativo não circulante	7.012.976	6.659.931	353.045	5,30
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>7.901.089</u></b>	<b><u>7.309.840</u></b>	<b><u>591.249</u></b>	<b><u>8,09</u></b>
Passivo circulante	1.001.385	688.992	312.393	45,34
Passivo não circulante	2.473.841	2.436.520	37.321	1,53
Patrimônio líquido	4.425.863	4.184.328	241.535	5,77
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b><u>7.901.089</u></b>	<b><u>7.309.840</u></b>	<b><u>591.249</u></b>	<b><u>8,09</u></b>

**a. Ativo circulante**

<b>Controladora</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Disponibilidades	310.381	75.793	234.588	309,51
Contas a receber de clientes	489.097	434.851	54.246	12,47
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	0	56.365	(56.365)	n.m.
Estoques	27.456	25.760	1.696	6,58
Impostos a recuperar	30.884	30.879	5	0,02
Convênio de cooperação técnica	3.561	0	3.561	n.m
Bancos e aplicações de convênios	10.857	12.505	(1.648)	-13,18
Créditos diversos	15.877	13.756	2.121	15,42
<b>Total do ativo circulante</b>	<b><u>888.113</u></b>	<b><u>649.909</u></b>	<b><u>238.204</u></b>	<b><u>36,65</u></b>

- **Disponibilidades** – Esse grupo aumentou em setembro de 2011, R\$234.588 ou 309,51% em relação a dezembro 2010, devido à reclassificação de aplicações financeiras anteriormente registradas em conta de ativos mantidos até o vencimento e aplicações referentes a empréstimo obtido no valor de R\$148.000.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou R\$54.246 ou 12,47% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010. Essa variação refere-se ao aumento dos dias a faturar, ao aumento no valor do consumo a faturar de esgoto, devido ao início do faturamento de novas localidades a partir de janeiro de 2011 e ao aumento no valor do consumo a faturar de esgoto de diversas localidades.
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Essa conta reduziu R\$56.365 em março de 2011, devido às aplicações financeiras que atingiram o vencimento e foram transferidas para o grupo de disponibilidades.

## Comentário do Desempenho

### b. Ativo não circulante

Controladora	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>Variação</u>	
				%
Contas a receber de clientes	208.462	182.335	26.127	14,33
Imposto de renda e contribuição social diferidos	220.359	236.126	(15.767)	-6,68
Depósitos judiciais	35.343	41.621	(6.278)	-15,08
Caução em garantia de financiamentos	111.058	100.986	10.072	9,97
Créditos com controladas	72.204	59.970	12.234	20,40
Ativos financeiros	298.108	280.053	18.055	6,45
Créditos diversos	14.969	14.982	(13)	-0,09
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>960.503</b>	<b>916.073</b>	<b>44.430</b>	<b>4,85</b>
Investimentos	22.063	263	21.800	n.m.
Intangível	5.922.897	5.631.731	291.166	5,17
Imobilizado	107.513	111.864	(4.351)	-3,89
<b>Total do permanente</b>	<b>6.052.473</b>	<b>5.743.858</b>	<b>308.615</b>	<b>5,37</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.012.976</b>	<b>6.659.931</b>	<b>353.045</b>	<b>5,30</b>

- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou R\$26.127 ou 14,33% em setembro de 2011 em relação a dezembro 2010. Essa variação se refere à atualização monetária anual baseada no índice IPCA – E, realizado no saldo de contas a receber devido pelo Município de Belo Horizonte referente a débito de faturas de água e esgoto, compensado pela transferência do longo prazo para o curto prazo.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – Essa conta reduziu R\$15.767 ou 6,68% em setembro de 2011. Essa variação ocorreu principalmente pelas reversões do ativo diferido constituído sobre as provisões não dedutíveis do crédito do IPI, PASEP/COFINS, ISSQN e passivo da PREVIMINAS.
- **Créditos com controladas** – Esse grupo variou R\$12.234 ou 20,40% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010, devido ao aumento do desembolso feito às Águas Minerais no valor de R\$6.034, mais atualização de R\$4.042.
- **Investimentos** – Esse grupo aumentou R\$21.800, devido à integralização de participação societária na SPE Foz de Jeceaba, ocorrida em janeiro de 2011.
- **Intangível** – Esse grupo aumentou R\$291.166 ou 5,17% em setembro de 2011 em relação a dezembro 2010. Essa variação refere-se principalmente aos investimentos da Companhia em sistemas de esgotamento sanitário e abastecimento de água.

## Comentário do Desempenho

### c. Passivo circulante

Controladora	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>Variação</u>	
				%
Empréstimos e financiamentos	349.835	149.960	199.875	133,29
Debêntures	170.959	97.368	73.591	75,58
Empreiteiros e fornecedores	117.688	120.135	(2.447)	-2,04
Impostos, taxas e contribuições	66.010	43.535	22.475	51,63
Parcelamento de impostos	42.150	36.370	5.780	15,89
Provisão para férias e 13º salário	109.288	72.854	36.434	50,01
Participação dos empregados nos lucros	36.645	27.132	9.513	35,06
Juros sobre o capital próprio	39.595	66.859	(27.264)	-40,78
Convênio de cooperação técnica	0	1.492	(1.492)	n.m.
Plano de pensão	17.968	17.769	199	1,12
Energia elétrica	28.935	27.565	1.370	4,97
Obrigações diversas	22.312	27.953	(5.641)	-20,18
<b>Total do passivo circulante</b>	<b><u>1.001.385</u></b>	<b><u>688.992</u></b>	<b><u>312.393</u></b>	<b><u>45,34</u></b>

- **Empréstimos e financiamentos** – Esse grupo variou R\$199.875 ou 133,29% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010 devido ao aumento de contratos em fase de retorno no período e principalmente pela obtenção de empréstimo no valor de R\$148.000.
- **Debêntures** – Essa conta variou R\$73.591 ou 75,58% em setembro de 2011, devido às transferências do longo prazo para o curto prazo em função de contratos em fase de amortização.
- **Impostos, taxas e contribuições** – Esse grupo variou R\$22.475 ou 51,63% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010. O saldo dessa conta refere-se à tributação registrada no mês de setembro/2011 no valor de R\$17.900 e ao valor de R\$7.500 refere-se a compensações efetuadas junto a Receita Federal e não baixadas contabilmente.
- **Provisão para férias e 13º salário** – Esse grupo variou R\$36.434 ou 50,01%, devido à constituição da provisão do 13º salário a ser pago em novembro e dezembro de 2011.
- **Juros sobre capital próprio** – Essa conta teve uma redução de R\$27.264 ou 40,78% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010, devido ao pagamento dos juros sobre capital próprio referente ao 4º trimestre de 2010 no valor de R\$65.540, ao 1º trimestre de 2011 no valor de R\$40.740 e ao 2º trimestre de 2011 no valor de R\$41.374 compensados pela provisão dos juros sobre capital próprio do 1º, 2º e 3º trimestre de 2011 no valor de R\$39.421, R\$41.374 e R\$39.596, respectivamente.

**Comentário do Desempenho**• **Obrigações diversas**

<b>Controladora</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Repasse tarifário	4	0	4	n.m
Débitos de concessões	14.721	22.535	(7.814)	-34,67
<b>Total de prefeituras</b>	<b>14.725</b>	<b>22.535</b>	<b>(7.810)</b>	<b>-34,66</b>
Outras	7.587	5.418	2.169	40,03
<b>Total de obrigações diversas</b>	<b>22.312</b>	<b>27.953</b>	<b>(5.641)</b>	<b>-20,18</b>

**d. Passivo não circulante**

<b>Controladora</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Caixa Econômica Federal	629.638	652.226	(22.588)	-3,46
Governo Estadual / BDMG	9.836	11.472	(1.636)	-14,26
Tesouro Nacional	51.005	77.396	(26.391)	-34,10
BNDES/BNE	495.693	370.945	124.748	33,63
Em moeda nacional	<b>1.186.172</b>	<b>1.112.039</b>	<b>74.133</b>	<b>6,67</b>
União federal – bônus	51.593	49.040	2.553	5,21
Em moeda estrangeira	<b>51.593</b>	<b>49.040</b>	<b>2.553</b>	<b>5,21</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.237.765</b>	<b>1.161.079</b>	<b>76.686</b>	<b>6,60</b>
Debêntures não conversíveis	613.483	568.025	45.458	8,00
Debêntures conversíveis	65.143	133.740	(68.597)	-51,29
<b>Total de debêntures</b>	<b>678.626</b>	<b>701.765</b>	<b>(23.139)</b>	<b>-3,30</b>
Provisão para contingências	39.873	33.114	6.759	20,41
Provisão tributária	44.189	54.538	(10.349)	-18,98
Parcelamento de impostos	208.462	192.868	15.594	8,09
Plano de pensão	138.445	154.509	(16.064)	-10,40
Energia elétrica	0	17.219	(17.219)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.743	44.145	5.598	12,68
Outras obrigações	76.738	77.283	(545)	-0,71
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.473.841</b>	<b>2.436.520</b>	<b>37.321</b>	<b>1,53</b>

- **Empréstimos e financiamentos** – Esse grupo aumentou R\$76.686 ou 6,60% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010, devido a novos desembolsos BNDES/BNE ocorridos no período, compensados pelas transferências para o curto prazo em decorrência de amortização.
- **Debêntures** – Esse grupo reduziu R\$23.139 ou 3,30% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010, devido às transferências para o curto prazo, em razão da amortização de contratos.

**Comentário do Desempenho****e. Patrimônio líquido**

<b>Controladora</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>4.184.328</b>	<b>3.731.416</b>	<b>452.912</b>	<b>12,14</b>
Lucro líquido	364.854	677.125	(312.271)	-46,12
Juros sobre o capital próprio	(123.319)	(224.213)	100.894	-45,00
<b>Saldo final</b>	<b>4.425.863</b>	<b>4.184.328</b>	<b>241.535</b>	<b>5,77</b>

O aumento do Patrimônio Líquido se deve ao crescimento do lucro da Companhia no período.

**06. Desempenho do Resultado Financeiro – Consolidado**

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado Consolidado no 3º trimestre de 2011 comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior:

**Demonstração do Resultado**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>		<b><u>30/09/2010</u></b>		<b><u>Variação</u></b>	
		<b>%</b>		<b>%</b>		<b>%</b>
Receita dos serviços de água	467.928	56,48	447.305	52,42	20.623	4,61
Receita dos serviços de esgoto	197.761	23,87	154.474	18,10	43.287	28,02
Receita de construção	162.501	19,61	251.281	29,45	(88.780)	-35,33
Receita de produtos acabados	291	0,04	196	0,02	95	48,47
<b>Receita operacional líquida de serviços</b>	<b>828.481</b>	<b>100,00</b>	<b>853.256</b>	<b>100,00</b>	<b>(24.775)</b>	<b>-2,90</b>
Custo dos serviços vendidos	(323.208)	-39,01	(286.217)	-33,54	(36.991)	12,92
Custos de construção	(159.182)	-19,21	(245.086)	-28,72	85.904	-35,05
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	<b>(482.390)</b>	<b>-58,23</b>	<b>(531.303)</b>	<b>-62,27</b>	<b>48.913</b>	<b>-9,21</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>346.091</b>	<b>41,77</b>	<b>321.953</b>	<b>37,73</b>	<b>24.138</b>	<b>7,50</b>
Despesas com vendas	(47.262)	-5,70	(44.259)	-5,19	(3.003)	6,79
Despesas gerais e administrativas	(99.300)	-11,99	(88.926)	-10,42	(10.374)	11,67
Outras receitas operacionais	19.927	2,41	42.768	5,01	(22.841)	-53,41
Outras despesas operacionais	(17.827)	-2,15	(41.101)	-4,82	23.274	-56,63
Participação dos empregados no lucro	(8.353)	-1,01	(10.248)	-1,20	1.895	-18,49
<b>Receitas/despesas operacionais</b>	<b>(152.815)</b>	<b>-18,45</b>	<b>(141.766)</b>	<b>-16,61</b>	<b>(11.049)</b>	<b>7,79</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>193.276</b>	<b>23,33</b>	<b>180.187</b>	<b>21,12</b>	<b>13.089</b>	<b>7,26</b>
Receitas financeiras	23.947	2,89	22.297	2,61	1.650	7,40
Despesas financeiras	(49.025)	-5,92	(29.519)	-3,46	(19.506)	66,08
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(25.078)</b>	<b>-3,03</b>	<b>(7.222)</b>	<b>-0,85</b>	<b>(17.856)</b>	<b>247,24</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>168.198</b>	<b>20,30</b>	<b>172.965</b>	<b>20,27</b>	<b>(4.767)</b>	<b>-2,76</b>
Provisão para imposto de renda	(36.110)	-4,36	(37.998)	-4,45	1.888	-4,97
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(13.571)	-1,64	(18.232)	-2,14	4.661	-25,57
<b>Resultado líquido do trimestre</b>	<b>118.517</b>	<b>14,31</b>	<b>116.735</b>	<b>13,68</b>	<b>1.782</b>	<b>1,53</b>

## Comentário do Desempenho

- a. Receita operacional líquida de serviços** – registrou diminuição nessa conta se considerada a receita de construção. Se consideradas as receitas dos serviços de água e esgotamento sanitário, houve aumento no volume faturado de água e esgoto, além do aumento do número de economias no período, representando um crescimento de 10,62%, correspondentes a R\$63.910.
- b. Receita de construção** – A diminuição nessa conta se deve à redução nos investimentos da Companhia no período tendo reflexo, também, na conta de Custos de Construção cuja redução ocorreu pelo mesmo motivo.
- c. Custos e despesas** – Os custos de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, diminuíram R\$35.535, ou 5,35% influenciados pela redução dos custos de construção e por outros fatos conforme demonstrado no quadro abaixo:

### Custos operacionais, comerciais e administrativos

Consolidado	30/09/2011		30/09/2010		Variação	
		%		%		%
Pessoal	221.421	35,20	187.645	28,24	33.776	18,00
Material	25.086	3,99	22.761	3,43	2.325	10,21
Energia elétrica	60.175	9,57	55.406	8,34	4.769	8,61
Serviços de terceiros	65.504	10,41	58.089	8,74	7.415	12,76
Repasse tarifário a municípios	17.077	2,72	15.060	2,27	2.017	13,39
Gastos gerais	8.176	1,30	9.988	1,50	(1.812)	-18,14
Depreciações e amortizações	78.448	12,47	68.483	10,31	9.965	14,55
Custos de construção	159.182	25,31	245.086	36,88	(85.904)	-35,05
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(18.284)	-2,91	(12.534)	-1,89	(5.750)	45,88
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.421	1,82	13.761	2,07	(2.340)	-17,00
Provisão para perdas	747	0,12	743	0,11	4	0,54
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>628.953</b>	<b>100,00</b>	<b>664.488</b>	<b>100,00</b>	<b>(35.535)</b>	<b>-5,35</b>

- **Pessoal** – Houve aumento nos gastos apurados com pessoal de R\$33.776 ou 18% ocasionado pelo reajuste salarial de 6,3% conforme negociação sindical, com data base de maio de 2011, cuja ocorrência também influenciou crescimento no programa de saúde.
- ✓ **FGTS** - Essa conta aumentou em função da não recorrência de ajuste contábil ocorrido no 3º trimestre de 2010 no valor de R\$814, da suspensão do PDV durante o período eleitoral de 2010, apresentando um saldo 70% menor nesse período e ao reajuste salarial de 2011 de 6,3% que foi fechado somente no 3º trimestre tendo gerado soma das diferenças desde a data base (maio), enquanto que o fechamento do acordo de 2010 ocorreu ainda no 2º trimestre.

## Comentário do Desempenho

- **Materiais** – O crescimento nessa conta se deve ao aumento no preço do combustível e de peças e componentes para veículos, da maior utilização de materiais nas obras de manutenção e conservação de sistemas, conforme novos contratos de serviços.
- **Serviços** – O aumento em serviços no valor de R\$12.184 ou 10,73% apresentado se deve a diversos fatores:
  - ✓ **Conservação e manutenção de sistemas** - aumento referente a novos contratos e obras de manutenção em redes de água e esgoto nas regiões norte, noroeste e centro sul de Belo Horizonte.
  - ✓ **Arrecadação** - aumento devido a reajuste de 5,26% na tarifa do serviço de arrecadação realizado pelas agências da Caixa Econômica Federal, a partir de dezembro de 2010, bem como aumento de documentos de arrecadação, influenciado pelo crescimento vegetativo no período.
  - ✓ **Serviços técnicos administrativos** - crescimento a aumento nas faturas de demandas atendidas pela empresa SAP, cujo envio não acompanha o regime de competência, elevando ou reduzindo saldos em trimestres consecutivos.
  - ✓ **Publicidade e propaganda** - as despesas com serviços de publicidade e propaganda aumentaram em função de veiculação de campanhas publicitárias institucionais na capital e interior de Minas, com o objetivo de conscientização da importância do tratamento de esgoto numa parceria entre COPASA e o Governo de Minas Gerais.
  - ✓ **Energia elétrica** - aumento em função do reajuste tarifário de 9,02 para consumidores de média e alta tensão.
- **Repassé tarifário a municípios** – essa conta cresceu R\$2.017, ou 13,39% em função do crescimento do faturamento do município de Belo Horizonte no período.
- **Gastos gerais** – essa conta sofreu diminuição de R\$1.812 ou 18,14% devido a não recorrência do lançamento de R\$4.118, efetivado em agosto de 2010 referentes ao uso de recursos hídricos.
- **Depreciações e amortizações** - O aumento registrado nessa conta da ordem de 14,55% deve-se à incorporação de bens patrimoniais e obras encerradas ao imobilizado da Companhia, ocorrida a partir de dezembro de 2010, o qual influenciou, também, a conta de **recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)**, cujo aumento foi da ordem de 45,88% pelo mesmo motivo.
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – A redução nessa conta se deve a mudanças de critérios de apuração dos saldos da PDD, anteriormente calculada manualmente, passando a ser parametrizado via sistema de informações a partir do 2º semestre de 2010.

## Comentário do Desempenho

- **Recuperação de contas baixadas** – O aumento nessa conta se deve a não recorrência de acerto contábil de reconhecimento de faturas baixadas como perdas em setembro de 2010, referentes ao período de janeiro a agosto de 2010, as quais foram recuperadas e renegociadas.

### d. Outras receitas/despesas operacionais:

Consolidado	30/09/2011		30/09/2010		Variação	
		%		%		%
Receita de serviços técnicos	264	1,32	2.046	4,78	(1.782)	-87,10
Reversão de provisão não dedutível	7.822	39,25	10.864	25,40	(3.042)	-28,00
Recuperação de contas baixadas	7.911	39,70	28.507	66,65	(20.596)	-72,25
Outras receitas	3.930	19,72	1.351	3,16	2.579	n.m.
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>19.927</b>	<b>100,00</b>	<b>42.768</b>	<b>100,00</b>	<b>(22.841)</b>	<b>-53,41</b>
Perdas eventuais ou extraordinárias	(12.801)	48,90	(37.926)	73,86	25.125	-66,27
Outras despesas	(5.026)	19,20	(3.175)	6,18	(1.851)	58,28
Participação dos empregados no lucro	(8.353)	31,91	(10.248)	19,96	1.895	-18,51
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(26.180)</b>	<b>100,00</b>	<b>(51.349)</b>	<b>100,00</b>	<b>25.169</b>	<b>-49,04</b>
<b>Total de outras receitas/despesas operacionais</b>	<b>(6.253)</b>	<b>100,00</b>	<b>(8.581)</b>	<b>100,00</b>	<b>2.328</b>	<b>-27,13</b>

- **Receita de serviços técnicos** – A queda nesta conta se deve à diminuição de demandas de serviços técnicos no período, em destaque, serviços técnicos para a subsidiária Copanor.
- **Reversão de provisão não dedutível** – Esta conta apresentou diminuição pela não recorrência da reversão de crédito presumido de PIS/COFINS no valor de R\$10.405, ocorrido em setembro de 2010, compensada pelo aumento da reversão da provisão de processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários, no valor de R\$5.068, e da reversão de R\$2.776 do passivo atuarial devido à diminuição do risco da Companhia em relação ao plano previdenciário em função das adesões ao novo plano BD.
- **Recuperação de contas baixadas** – A redução verificada nesta conta ocorreu porque no terceiro trimestre de 2010 foi efetuado ajuste contábil de R\$21.634 referente à recuperação de créditos baixados como perdas no período de janeiro a setembro de 2010, que foram recuperadas e renegociadas, fato não recorrente neste trimestre.
- **Outras receitas** – O aumento nessa conta refere-se ao reconhecimento da receita de subvenção referente ao cumprimento das metas de despoluição de bacias hidrográficas, em função do funcionamento da ETE ONÇA. Esse reconhecimento ocorreu a partir de outubro de 2010, no valor total de R\$8.665 em 12 parcelas. Ou seja, no período analisado, há a presença de 06 parcelas referentes a esse reconhecimento, fato que não ocorreu em 2010.

## Comentário do Desempenho

- **Perdas eventuais ou extraordinárias** – A redução nessa conta se deve a não recorrência, no 3º trimestre de 2011, de provisão para processos judiciais, no valor líquido de R\$6.272 e provisão de R\$28.101 de crédito prêmio de IPI ocorridas no 3º trimestre de 2010.
- **Outras despesas** – Essa conta aumentou em função da baixa de bens destinados à doação para o SERVAS - Serviço Voluntário de Assistência Social de Belo Horizonte e à construção de ramais internos de esgotamento sanitário no aglomerado da Serra, região centro-sul de Belo Horizonte.

### e. Receitas e despesas financeiras:

Consolidado	30/09/2011		30/09/2010		Variação	
		%		%		%
Variações monetárias e cambiais	4.597	19,20	2.675	12,00	1.922	71,85
Juros	6.061	25,31	12.132	54,41	(6.071)	-50,04
Ganho real em aplicações financeiras	7.299	30,48	3.363	15,08	3.936	117,04
Capitalização de ativos financeiros/outros	5.990	25,01	4.127	18,51	1.863	45,14
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>23.947</b>	<b>100,00</b>	<b>22.297</b>	<b>100,00</b>	<b>1.650</b>	<b>7,40</b>
Variações monetárias e cambiais	(9.442)	19,26	(3.284)	11,13	(6.158)	187,52
Juros sobre financiamentos	(38.731)	79,00	(25.739)	87,19	(12.992)	50,48
Outras despesas	(852)	1,74	(496)	1,68	(356)	71,77
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(49.025)</b>	<b>100,00</b>	<b>(29.519)</b>	<b>100,00</b>	<b>(19.506)</b>	<b>66,08</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(25.078)</b>	<b>100,00</b>	<b>(7.222)</b>	<b>100,00</b>	<b>(17.856)</b>	<b>247,24</b>

- **Variações monetárias e cambiais** – Esta conta aumentou em função do maior número de aplicações no período, de acordo com novos desembolsos junto ao BNDES (debêntures e empréstimos) e Caixa Econômica Federal, e também em função do crescimento da arrecadação e da variação cambial no período.
  - **Juros** – Esta conta diminuiu em função do menor número de negociações com clientes inadimplentes, gerando juros de parcelamento de débitos no período.
  - **Juros sobre financiamentos** – Esta conta aumentou em função de novos empréstimos junto à Caixa Econômica Federal.
  - **Juros sobre debêntures** – Esta conta aumentou em função do encerramento de obras dos contratos BNDES/Ações e Caixa Econômica Federal com a apropriação dos juros em despesas.
- f. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** – A redução nessa conta se deu pela diminuição do lucro a tributar, cuja apuração foi menor no 3º trimestre de 2011.

## Comentário do Desempenho

### Geração de recursos ou EBITDA

A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	30/09/2011	30/09/2010	Variação	
				%
(+) Receita líquida de água e esgoto	665.980	601.975	64.005	10,63
(+) Outras receitas operacionais	19.927	42.768	(22.841)	-53,41
<b>(a) Receitas líquidas de serviços</b>	<b>685.907</b>	<b>644.743</b>	<b>41.164</b>	<b>6,38</b>
Custos e despesas operacionais, administrativas e comerciais	(469.770)	(416.391)	(53.379)	12,82
Outras despesas operacionais	(17.827)	(41.101)	23.274	-56,63
Depreciações e amortizações	78.448	65.472	12.976	19,82
<b>(b) Custos e despesas operacionais totais (sem depreciação)</b>	<b>(409.149)</b>	<b>(392.020)</b>	<b>(17.129)</b>	<b>4,37</b>
<b>(=) EBITDA (a) + (b)</b>	<b>276.758</b>	<b>252.723</b>	<b>24.035</b>	<b>9,51</b>
Margem EBITDA	40,35	39,20	1,15	

(1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

(2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

**Comentário do Desempenho****07. Balanço Patrimonial – Consolidado**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Ativo circulante	904.205	661.156	243.049	36,76
Ativo não circulante	7.019.210	6.684.139	335.071	5,01
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>7.923.415</u></b>	<b><u>7.345.295</u></b>	<b><u>578.120</u></b>	<b><u>7,87</u></b>
Passivo circulante	1.011.245	692.864	318.381	45,95
Passivo não circulante	2.452.845	2.430.246	22.599	0,93
Patrimônio líquido	4.459.325	4.222.185	237.140	5,62
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b><u>7.923.415</u></b>	<b><u>7.345.295</u></b>	<b><u>578.120</u></b>	<b><u>7,87</u></b>

**a. Ativo circulante**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Disponibilidades	311.785	77.652	234.133	301,52
Contas a receber de clientes	493.144	437.574	55.570	12,70
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	0	56.365	(56.365)	n.m.
Estoques	31.160	28.854	2.306	7,99
Impostos a recuperar	31.105	31.804	(699)	-2,20
Bancos e aplicações de convênios	21.128	15.122	6.006	39,72
Créditos diversos	15.883	13.785	2.098	15,22
<b>Total do ativo circulante</b>	<b><u>904.205</u></b>	<b><u>661.156</u></b>	<b><u>243.049</u></b>	<b><u>36,76</u></b>

- **Disponibilidades** – Esse grupo aumentou em setembro de 2011, R\$234.133 ou 301,52% em relação a dezembro 2010, devido à reclassificação de aplicações financeiras anteriormente registradas em conta de ativos mantidos até o vencimento e aplicações referentes a empréstimo obtido no valor de R\$148.000.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou R\$55.570 ou 12,70% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010. Essa variação refere-se ao aumento dos dias a faturar, ao aumento no valor do consumo a faturar de esgoto, devido ao início do faturamento de novas localidades a partir de janeiro de 2011, e ao aumento no valor do consumo a faturar de esgoto de diversas localidades.
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Essa conta reduziu R\$56.365 em março de 2011, devido às aplicações financeiras que atingiram o vencimento e foram transferidas para o grupo de disponibilidades.

## Comentário do Desempenho

### b. Ativo não circulante

Consolidado	30/09/2011	31/12/2010	Variação	
				%
Contas a receber de clientes	208.462	182.335	26.127	14,33
Imposto de renda e contribuição social diferidos	220.799	236.566	(15.767)	-6,66
Aplicação financeira vinculada	35.343	41.621	(6.278)	-15,08
Caução em garantia de financiamentos	111.058	100.986	10.072	9,97
Ativos financeiros	306.219	284.339	21.880	7,70
Créditos diversos	15.955	15.952	3	0,02
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>897.836</b>	<b>861.799</b>	<b>36.037</b>	<b>4,18</b>
Investimentos	22.060	260	21.800	n.m.
Intangível	5.966.244	5.684.387	281.857	4,96
Imobilizado	133.070	137.693	(4.623)	-3,36
<b>Total do permanente</b>	<b>6.121.374</b>	<b>5.822.340</b>	<b>299.034</b>	<b>5,14</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>7.019.210</b>	<b>6.684.139</b>	<b>335.071</b>	<b>5,01</b>

- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou R\$26.127 ou 14,33% em setembro de 2011 em relação a dezembro 2010. Essa variação se refere à atualização monetária anual baseada no índice IPCA – E, realizado no saldo de contas a receber devido pelo Município de Belo Horizonte referente a débito de faturas de água e esgoto, compensado pela transferência do longo prazo para o curto prazo.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – Essa conta reduziu R\$15.767 ou 6,66% em setembro de 2011. Essa variação ocorreu principalmente pelas reversões do ativo diferido constituído sobre as provisões não dedutíveis do crédito do IPI, PASEP/COFINS, ISSQN e passivo da PREVIMINAS.
- **Investimentos** – Esse grupo aumentou R\$21.800, devido à integralização de participação societária na SPE Foz de Jeceaba, ocorrida em janeiro de 2011.
- **Intangível** – Esse grupo aumentou R\$281.857 ou 4,96% em setembro de 2011 em relação a dezembro 2010. Essa variação refere-se principalmente aos investimentos da Companhia em sistemas de esgotamento sanitário e abastecimento de água.

**Comentário do Desempenho****c. Passivo circulante**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Empréstimos e financiamentos	349.835	149.960	199.875	133,29
Debêntures	170.959	97.368	73.591	75,58
Empreiteiros e fornecedores	123.223	122.325	898	0,73
Impostos, taxas e contribuições	67.687	43.818	23.869	54,47
Parcelamento de impostos	42.150	36.370	5.780	15,89
Provisão para férias e 13º salário	109.799	73.154	36.645	50,09
Participação dos empregados nos lucros	36.645	27.132	9.513	35,06
Juros sobre o capital próprio	39.595	66.859	(27.264)	-40,78
Convênio de cooperação técnica	2.023	2.462	(439)	-17,83
Plano de pensão	17.968	17.769	199	1,12
Energia elétrica	28.935	27.565	1.370	4,97
Obrigações diversas	22.426	28.082	(5.656)	-20,14
<b>Total do passivo circulante</b>	<b><u>1.011.245</u></b>	<b><u>692.864</u></b>	<b><u>318.381</u></b>	<b><u>45,95</u></b>

- **Empréstimos e financiamentos** – Esse grupo variou R\$199.875 ou 133,29% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010 devido ao aumento de contratos em fase de retorno no período e principalmente pela obtenção de empréstimo no valor de R\$148.000.
- **Debêntures** – Essa conta variou R\$73.591 ou 75,58% em setembro de 2011, devido às transferências do longo prazo para o curto prazo em função de contratos em fase de amortização.
- **Impostos, taxas e contribuições** - Esse grupo variou R\$23.869 ou 54,47% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010. O saldo dessa conta refere-se à tributação registrada no mês de setembro/2011 no valor de R\$17.900, e ao valor de R\$7.500 refere-se a compensações efetuadas junto a Receita Federal e não baixadas contabilmente.
- **Provisão para férias e 13º salário** – Esse grupo variou R\$36.645 ou 50,09%, devido à constituição da provisão do 13º salário a ser pago em novembro e dezembro de 2011.
- **Juros sobre capital próprio** – Essa conta teve uma redução de R\$27.264 ou 40,78% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010, devido ao pagamento dos juros sobre capital próprio referente ao 4º trimestre de 2010 no valor de R\$65.540, ao 1º trimestre de 2011 no valor de R\$40.740 e ao 2º trimestre de 2011 no valor de R\$41.374 compensados pela provisão dos juros sobre capital próprio do 1º, 2º e 3º trimestre de 2011 no valor de R\$39.421, R\$41.374 e R\$39.596, respectivamente.

**Comentário do Desempenho**• **Obrigações diversas**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Repasse tarifário	4	0	4	n.m
Débitos de concessões	14.721	22.535	(7.814)	-34,67
<b>Total prefeituras</b>	<b>14.725</b>	<b>22.535</b>	<b>(7.810)</b>	<b>-34,66</b>
Outras	7.701	5.547	2.154	38,83
<b>Total de obrigações diversas</b>	<b>22.426</b>	<b>28.082</b>	<b>(5.656)</b>	<b>-20,14</b>

**d. Passivo circulante**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
Caixa Econômica Federal	629.638	652.226	(22.588)	-3,46
Governo Estadual / BDMG	9.836	11.472	(1.636)	-14,26
Tesouro Nacional	51.005	77.397	(26.392)	-34,10
BNDES/BNE	495.693	370.945	124.748	33,63
<b>Em moeda nacional</b>	<b>1.186.172</b>	<b>1.112.039</b>	<b>74.133</b>	<b>6,67</b>
União federal – bônus	51.593	49.040	2.553	5,21
<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>51.593</b>	<b>49.040</b>	<b>2.553</b>	<b>5,21</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>1.237.765</b>	<b>1.161.079</b>	<b>76.686</b>	<b>6,60</b>
Debêntures não conversíveis	613.483	568.025	45.458	8,00
Debêntures conversíveis	65.143	133.740	(68.597)	-51,29
<b>Total de debêntures</b>	<b>678.626</b>	<b>701.765</b>	<b>(23.139)</b>	<b>-3,30</b>
Provisão para contingências	41.669	34.947	6.722	19,23
Provisão tributária	44.189	54.538	(10.349)	-18,98
Parcelamento de impostos	208.462	192.868	15.594	8,09
Plano de pensão	138.445	154.509	(16.064)	-10,40
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.344	63.993	3.351	7,24
Energia elétrica	0	17.219	(17.219)	n.m.
Outras obrigações	36.345	49.328	(12.983)	-26,32
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.452.845</b>	<b>2.430.246</b>	<b>22.599</b>	<b>0,93</b>

- **Empréstimos e financiamentos** – Esse grupo aumentou R\$76.686 ou 6,60% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010, devido a novos desembolsos BNDES/BNE ocorridos no período, compensados pelas transferências para o curto prazo em decorrência de amortização.
- **Debêntures** – Esse grupo reduziu R\$23.139 ou 3,30% em setembro de 2011 em relação a dezembro de 2010, devido às transferências para o curto prazo, em razão da amortização de contratos.

**Comentário do Desempenho****e. Patrimônio líquido**

<b>Consolidado</b>	<b><u>30/09/2011</u></b>	<b><u>31/12/2010</u></b>	<b><u>Variação</u></b>	
				<b>%</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>4.222.185</b>	<b>3.776.622</b>	<b>445.563</b>	<b>11,80</b>
Lucro líquido	360.459	669.776	(309.317)	-46,18
Juros sobre o capital próprio	(123.319)	(224.213)	100.894	-45,00
<b>Saldo final</b>	<b><u>4.459.325</u></b>	<b><u>4.222.185</u></b>	<b><u>237.140</u></b>	<b><u>5,62</u></b>

O aumento do Patrimônio Líquido se deve ao crescimento do lucro da Companhia no período.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA”, “Controladora” ou “Companhia”, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objeto é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 30 de setembro de 2011:

- ▶ Copasa Águas Minerais de Minas S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.
- ▶ Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A - COPANOR, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.
- ▶ Copasa Serviços de Irrigação S/A, criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia atuava em 872 localidades no Estado de Minas Gerais (879 em dezembro de 2010), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.304.660 economias atendidas (4.214.755 em dezembro de 2010). Merece destaque as vinte maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário	
Localidade	Nº. de Economias	Venci-mento	Localidade	Venci-mento
Belo Horizonte	932.589	2034	Belo Horizonte	2034
Contagem	213.704	2073	Contagem	2073
Betim	124.091	2042	Montes Claros	2028
Montes Claros	117.445	2028	Betim	2042
Ribeirão das Neves	84.772	2034	Ipatinga	2022
Divinópolis	83.622	2033	Ribeirão das Neves	2034
Ipatinga	77.654	2022	Santa Luzia	2013
Santa Luzia	64.958	2013	Patos de Minas	2038
Patos de Minas	50.694	2038	Pouso Alegre	2046
Ibirité	47.864	2034	Varginha	2013
Pouso Alegre	46.691	2013	Conselheiro Lafaiete (2)	2009
Varginha	46.440	2046	Lavras	2034
Conselheiro Lafaiete (2)	45.105	2010	Ibirité	2034
Sabará (1)	39.065	2007	Araxá	2032
Teófilo Otoni	38.850	2034	Teófilo Otoni	2034
Lavras	37.800	2034	Itajubá	2034
Araxá	36.027	2032	Alfenas	2033
Ubá	32.898	2014	Coronel Fabriciano	2033
Itajubá	32.710	2034	Pará de Minas (2)	2009
Coronel Fabriciano	32.453	2033	Vespasiano	2034

- 1) O contrato de concessão com o Município de Sabará encerrou-se em 03 de agosto de 2007. Já foi assinado convênio entre o Município de Sabará e o Estado de Minas Gerais, e as negociações com a Companhia continuam objetivando a assunção dos serviços de esgotamento sanitário. O faturamento de água no período de janeiro a setembro de 2011 em Sabará foi de R\$13.394 (R\$12.545 em 2010), ou 0,61% (0,62% em 2010) do faturamento da Companhia.
- 2) O contrato de concessão com o Município de Conselheiro Lafaiete encerrou-se em 23 de julho de 2010, e com o Município de Pará de Minas encerrou-se em 01 de outubro de 2009. O faturamento de água e esgoto no período de janeiro a setembro de 2011 em Conselheiro Lafaiete foi de R\$20.466 e em Pará de Minas de R\$19.681 (R\$17.514 e R\$18.329 em 2010), ou 0,93% e 0,90% (0,86% e 0,90% em 2010) do faturamento da Companhia, respectivamente. A Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões.

## Notas Explicativas

### 02. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A diretoria executiva da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações financeiras trimestrais de 30 de setembro de 2011 da controladora e do consolidado em 25 de outubro de 2011.

As informações financeiras trimestrais da controladora e do consolidado estão apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), exceto quando indicado de outra forma.

#### (a) Base de preparação

As informações trimestrais, controladora e do consolidado, foram elaboradas com base no custo histórico.

As informações trimestrais individuais e do consolidado da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro 2011 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo (vide Nota 08), e pela correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado para os exercícios de 1996 e 1997, cujo registro não é permitido pela legislação societária brasileira, mas requerido pelo IAS e, portanto, registrada para fins de IFRS (vide Nota 02 "c").

As informações trimestrais da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro 2011 foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting* (consolidado).

A partir de 1º de janeiro de 2011, passaram a vigorar os seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 24 - Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada); IFRIC 14 - Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e IFRC 19 - Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital. As adoções destes pronunciamentos e interpretações não impactaram as informações trimestrais de 30 de setembro de 2011.

Em relação aos pronunciamentos IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 - Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) - Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) - Investimentos em coligada e em controlada, que passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenham impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

## Notas Explicativas

### (b) Consolidação

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cujas participações percentuais na data do balanço estão assim resumidas:

	% de participação no capital	
	Total	Votante
Controladas:		
Copasa Águas Minerais de Minas S/A	100	100
Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A – COPANOR	100	100
Copasa Serviços de Irrigação S/A	100	100

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto ou qualquer outra condição que se permita exercer o controle. Atualmente todas as controladas são subsidiárias integrais da Controladora. Essas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As informações trimestrais das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação do da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

### (c) Correção monetária consolidado

Todos os itens dos ativos intangível e imobilizado do consolidado são apresentados pelos seus custos históricos corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1997, data em que a economia brasileira deixou de ser considerada hiperinflacionária, com base em índices oficiais, menos depreciação. Os ajustes contábeis decorrentes dessa correção monetária impactaram o patrimônio líquido consolidado e o lucro líquido consolidado, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos em R\$33.462 e R\$4.395, respectivamente, em 30 de setembro de 2011 (R\$39.634 e R\$5.573, respectivamente, em 30 de setembro de 2010).

## **Notas Explicativas**

### **03. Sumário das Principais Práticas Contábeis**

As informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 03 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010. Exceto quanto à receita de construção que passou a ser atribuída, a partir de 1º de janeiro de 2011, com base na taxa do custo ponderado médio de capital – WACC nominal, de forma integral aos custos incorridos na administração de contratos de obras, e pelo resultado da margem de retorno de investimentos e a margem transferida aos fornecedores de serviços e materiais.

### **04. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas**

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 04 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

### **05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos**

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui contratos de concessão de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 872 localidades do Estado de Minas Gerais. Os contratos de concessão são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

O sistema de tarifação para o abastecimento de água e esgotamento sanitário é controlado pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – ARSAE – MG e são revistas anualmente, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados como sua estrutura de custos e despesas. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água consumido e esgoto coletado multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 estão descritas na Nota 01.

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2011, R\$298.108 como contas a receber do poder concedente (municípios), referentes ao montante esperado de recebimento ao final das concessões (R\$280.053 em 31 de dezembro de 2010). Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital – WACC, atrelados aos respectivos contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

## Notas Explicativas

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no trimestre estão demonstrados abaixo:

	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Receitas de construção	162.501	251.281	507.426	672.588
Custos de construção	(159.182)	(245.086)	(497.329)	(653.819)

### 06. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
Recursos em caixa e bancos	38.402	40.318
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	271.979	35.475
<b>Total</b>	<b>310.381</b>	<b>75.793</b>

  

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Recursos em caixa e bancos	39.168	41.509
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	272.617	36.143
<b>Total</b>	<b>311.785</b>	<b>77.652</b>

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 06 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****07. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber**

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
A vencer	74.386	64.719	78.699	68.054
Vencidos até 30 dias	78.051	62.918	78.051	62.918
Vencidos de 31 até 60 dias	26.823	28.289	26.823	28.289
Vencidos de 61 até 90 dias	13.460	12.594	13.460	12.594
Vencidos de 91 até 180 dias	24.499	21.230	24.499	21.230
Vencidos acima de 180 dias	50.150	37.809	50.150	37.809
Valores faturados	267.369	227.559	271.682	230.894
Valores a faturar	245.536	228.772	246.723	229.331
Contas a receber de clientes	512.905	456.331	518.405	460.225
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(23.808)	(21.480)	(25.261)	(22.651)
	489.097	434.851	493.144	437.574
Contas a receber de longo prazo	208.462	182.335	208.462	182.335
Contas a receber de clientes, líquidas	697.559	617.186	701.606	619.909
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	56.365	-	56.365
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	111.058	100.986	111.058	100.986
Créditos com controladas	72.204	59.970	-	-
Aplicação financeira vinculada	35.343	41.621	35.343	41.621
Outros	14.969	14.982	15.955	15.952
<b>Total</b>	<b>931.133</b>	<b>891.110</b>	<b>863.962</b>	<b>834.833</b>
Ativo não circulante	<b>(442.036)</b>	<b>(399.894)</b>	<b>(370.818)</b>	<b>(340.894)</b>
Ativo circulante	<b>489.097</b>	<b>491.216</b>	<b>493.144</b>	<b>493.939</b>

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011, as contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$134.867 (R\$113.171 em dezembro de 2010) encontram-se vencidas, mas não possuem provisão para perdas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Até três meses	117.480	97.986
De três a seis meses	16.736	14.649
Estado de Minas Gerais	651	536
<b>Total</b>	<b><u>134.867</u></b>	<b><u>113.171</u></b>

Em 30 de setembro de 2011, as contas a receber de clientes da controladora, no total de R\$23.808 (R\$21.480 em dezembro de 2010) estavam vencidas e consideradas irrecuperáveis. As contas a receber individualmente irrecuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais a COPASA, em virtude de sua política e imagem social, não interrompe os serviços de fornecimento de água tratada e abastecimento sanitário. Segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
A vencer	636	770
Vencidos até 30 dias	924	526
Vencidos de 31 a 60 dias	873	737
Vencidos de 61 a 90 dias	832	716
Vencidos de 91 a 180 dias	2.436	2.502
Vencidos de 181 a 360 dias	4.832	4.516
Vencidos acima de 360 dias	13.275	11.713
<b>Total</b>	<b><u>23.808</u></b>	<b><u>21.480</u></b>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	<u>2011</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 01 de janeiro	<b>21.480</b>	<b>22.651</b>
Provisão para perdas de contas a receber	31.342	32.097
Contas a receber de clientes baixadas durante o trimestre como incobráveis	(29.014)	(29.487)
<b>Em 30 de setembro</b>	<b><u>23.808</u></b>	<b><u>25.261</u></b>

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 07 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****08. Investimentos**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Em sociedades controladas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial		
Copasa Águas Minerais de Minas S.A.	1	1
Coponor	1	1
Copasa Serviços de Irrigação S.A.	1	1
	<b>3</b>	<b>3</b>
Em sociedades avaliadas pelo método de custo		
Foz de Jeceaba	21.800	-
Outros	260	260
	<b>22.060</b>	<b>260</b>
<b>Total</b>	<b>22.063</b>	<b>263</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Em sociedades avaliadas pelo método de custo		
Foz de Jeceaba	21.800	-
Outros	260	260
<b>Total</b>	<b>22.060</b>	<b>260</b>

As principais informações sobre as controladas são como segue:

Subsidiárias	Passivo a descoberto	Capital social	Prejuízo acumulado	Número de ações	Participação Copasa (%)
<b>30/09/2011</b>					
Águas Minerais	(45.863)	13.929	(59.792)	13.929	100
Coponor	(12.998)	1	(12.999)	1	100
Serviços de Irrigação	(889)	1	(890)	1	100
<b>31/12/2010</b>					
Águas Minerais	(34.799)	13.929	(48.728)	13.929	100
Coponor	(11.483)	1	(11.484)	1	100
Serviços de Irrigação	(1.029)	1	(1.030)	1	100

A movimentação dos investimentos em controladas é a seguinte:

	<b>31/12/2010</b>	Equivalência patrimonial	<b>30/09/2011</b>
Águas Minerais	1	-	1
Coponor	1	-	1
Serviços de Irrigação	1	-	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011, as subsidiárias apresentam passivo a descoberto de R\$40.396 (R\$27.957 em dezembro de 2010), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas. Essa provisão está registrada no “passivo não circulante”, na rubrica “obrigações diversas”. Adicionalmente, existe valor de R\$19.356 adiantado pela Companhia e que será futuramente integralizado na subsidiária Águas Minerais.

	<b>31/12/2010</b>	Equivalência patrimonial	<b>30/09/2011</b>
Águas Minerais	(15.443)	(11.064)	(26.507)
Coponor	(11.484)	(1.515)	(12.999)
Serviços de Irrigação	(1.030)	140	(890)
<b>Total</b>	<b>(27.957)</b>	(12.439)	<b>(40.396)</b>

A Copasa Águas Minerais apresenta prejuízos acumulados e deficiência de capital de giro. As operações dessa controlada iniciaram-se em setembro de 2008, e em função de custos elevados de produção ainda não conseguiu atingir as metas de vendas projetadas.

A Copasa Águas Minerais está em processo de revisão de sua estrutura de custos e estudos de viabilização de seus negócios. A continuidade operacional desta controlada dependerá de reestruturação operacional visando sua adequação no contexto do mercado em que atua bem como ao suporte financeiro da controladora. As demonstrações contábeis da Copasa Águas Minerais, base para a equivalência patrimonial e consolidação da Companhia, foram preparadas no pressuposto de sua continuidade e não incluem ajustes relativos à realização e classificação de seus ativos nem a valorização de seus passivos, que poderiam ser requeridos na impossibilidade dessa subsidiária continuar operando.

O Conselho de Administração da COPASA MG autorizou, em 28 de janeiro de 2010, a realização de investimento no valor de R\$21.800, de forma minoritária, na Sociedade Propósito Específico em conjunto com as empresas Odebrecht Engenharia Ambiental e Lumina Resíduos Industriais S.A., correspondendo a uma participação de 15,5%. Este investimento foi efetivado em janeiro de 2011, com a integralização de capital na referida sociedade.

**Notas Explicativas****09. Intangível**

Custo	Controladora				Em formação	Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Outros (*)		
<b>Saldo contábil em 31/12/2010</b>	<b>3.823.739</b>	<b>2.260.213</b>	<b>276.835</b>	<b>(160.288)</b>	<b>2.461.843</b>	<b>8.662.342</b>
Adições	43.281	20.931	2.648	4.687	470.563	<b>542.110</b>
Baixas	(9.222)	(935)	(12.251)	(506)	(25.549)	<b>(48.463)</b>
Reclassificações	211.198	179.867	755	(19.225)	(374.507)	<b>(1.912)</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2011</b>	<b>4.068.996</b>	<b>2.460.076</b>	<b>267.987</b>	<b>(175.332)</b>	<b>2.532.350</b>	<b>9.154.077</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo contábil em 31/12/2010</b>	<b>(2.320.370)</b>	<b>(662.055)</b>	<b>(39.036)</b>	<b>(9.150)</b>	-	<b>(3.030.611)</b>
Adições	(122.781)	(77.670)	(12.246)	7.189	-	<b>(205.508)</b>
Baixas	3.193	832	317	4	-	<b>4.346</b>
Reclassificações	53	5	(34.266)	34.801	-	<b>593</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2011</b>	<b>(2.439.905)</b>	<b>(738.888)</b>	<b>(85.231)</b>	<b>32.844</b>	-	<b>(3.231.180)</b>
<b>Saldo líquido 30/09/2011</b>	<b>1.629.091</b>	<b>1.721.188</b>	<b>182.756</b>	<b>(142.488)</b>	<b>2.532.350</b>	<b>5.922.897</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2010</b>	<b>1.503.369</b>	<b>1.598.158</b>	<b>237.799</b>	<b>(169.438)</b>	<b>2.461.843</b>	<b>5.631.731</b>

A amortização no período de janeiro a setembro de 2011, apropriada ao resultado, foi de R\$193.650 (R\$174.712 no período de janeiro a setembro de 2010) como custo dos serviços prestados, de R\$3.024 (R\$2.967 no período de janeiro a setembro de 2010) como despesas comerciais e de R\$8.834 (R\$8.815 no período de janeiro a setembro de 2010) como despesas administrativas.

(\*) Refere-se principalmente a reversão das doações e subvenções recebidas.

**Notas Explicativas**

Custo	Consolidado					Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Outros (*)	Em formação	
<b>Saldo contábil em 31/12/2010</b>	<b>4.138.579</b>	<b>2.289.715</b>	<b>229.561</b>	<b>(63.703)</b>	<b>2.461.843</b>	<b>9.055.995</b>
Adições	46.248	20.975	3.194	889	470.564	<b>541.870</b>
Baixas	(10.012)	(938)	(12.251)	(512)	(25.549)	<b>(49.262)</b>
Reclassificações	211.224	179.835	46.700	(66.797)	(374.507)	<b>(3.545)</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2011</b>	<b>4.386.039</b>	<b>2.489.587</b>	<b>267.204</b>	<b>(130.123)</b>	<b>2.532.351</b>	<b>9.545.058</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo contábil em 31/12/2010</b>	<b>(2.614.002)</b>	<b>(708.089)</b>	<b>(40.370)</b>	<b>(9.147)</b>	-	<b>(3.371.608)</b>
Adições	(128.013)	(77.704)	(11.307)	4.948	-	<b>(212.076)</b>
Baixas	3.279	705	22	754	-	<b>4.760</b>
Reclassificações	51	5	(34.252)	34.306	-	<b>110</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2011</b>	<b>(2.738.685)</b>	<b>(785.083)</b>	<b>(85.907)</b>	<b>30.861</b>	-	<b>(3.578.814)</b>
<b>Saldo líquido 30/09/2011</b>	<b>1.647.354</b>	<b>1.704.504</b>	<b>181.297</b>	<b>(99.262)</b>	<b>2.532.351</b>	<b>5.966.244</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2010</b>	<b>1.524.577</b>	<b>1.581.626</b>	<b>189.191</b>	<b>(72.850)</b>	<b>2.461.843</b>	<b>5.684.387</b>

A amortização no período de janeiro a setembro de 2011, apropriada ao resultado, foi de R\$200.088 (R\$182.430 no período de janeiro a setembro de 2010) como custo dos serviços prestados, de R\$3.098 (R\$3.051 no período de janeiro a setembro de 2010) como despesas comerciais e de R\$8.890 (R\$8.852 no período de janeiro a setembro de 2010) como despesas administrativas.

No período de janeiro a setembro de 2011 a Companhia capitalizou, na conta “obras em andamento”, juros e encargos de R\$54.316 (R\$69.221 no período de janeiro a setembro de 2010).

(\*) Refere-se principalmente a reversão das doações e subvenções recebidas

**Notas Explicativas****10. Imobilizado**

<b>Custo</b>	<b>Controladora</b>				<b>Total</b>
	<b>Terrenos e construções</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	
<b>Saldo contábil em 31/12/2010</b>	<b>102.656</b>	<b>175.855</b>	<b>102.690</b>	<b>142</b>	<b>381.343</b>
Adições	4.402	7.209	230	-	<b>11.841</b>
Baixas	(76)	(5.447)	(1.158)	-	<b>(6.681)</b>
Reclassificações	481	508	389	1	<b>1.379</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2011</b>	<b>107.463</b>	<b>178.125</b>	<b>102.151</b>	<b>143</b>	<b>387.882</b>
<b>Depreciação</b>					
<b>Saldo contábil em 31/12/2010</b>	<b>(58.115)</b>	<b>(121.261)</b>	<b>(89.998)</b>	<b>(105)</b>	<b>(269.479)</b>
Adições	(1.916)	(10.182)	(4.754)	(6)	<b>(16.858)</b>
Baixas	24	4.885	1.138	-	<b>6.047</b>
Reclassificações	-	(79)	-	-	<b>(79)</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2011</b>	<b>(60.007)</b>	<b>(126.637)</b>	<b>(93.614)</b>	<b>(111)</b>	<b>(280.369)</b>
<b>Saldo líquido 30/09/2011</b>	<b>47.456</b>	<b>51.488</b>	<b>8.537</b>	<b>32</b>	<b>107.513</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2010</b>	<b>44.541</b>	<b>54.594</b>	<b>12.692</b>	<b>37</b>	<b>111.864</b>

A depreciação no período de janeiro a setembro de 2011, apropriada ao resultado, foi de R\$15.885 (R\$10.543 no período de janeiro a setembro de 2010) como custo dos serviços prestados, de R\$248 (R\$179 no período de janeiro a setembro de 2010) como despesas comerciais e de R\$725 (R\$532 no período de janeiro a setembro de 2010) como despesas administrativas.

**Notas Explicativas**

<b>Custo</b>	<b>Consolidado</b>					<b>Total</b>
	<b>Terrenos e construções</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Outros</b>	<b>Obras em Andamento</b>	
<b>Saldo contábil em 31/12/2010</b>	<b>110.482</b>	<b>201.967</b>	<b>105.325</b>	<b>4.294</b>	<b>1.402</b>	<b>423.470</b>
Adições	6.546	7.457	230	21	192	<b>14.446</b>
Baixas	(80)	(5.702)	(1.169)	-	-	<b>(6.951)</b>
Reclassificações	413	(212)	-	-	-	<b>201</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2011</b>	<b>117.361</b>	<b>203.510</b>	<b>104.386</b>	<b>4.315</b>	<b>1.594</b>	<b>431.166</b>
<b>Depreciação</b>						
<b>Saldo contábil em 31/12/2010</b>	<b>(65.566)</b>	<b>(127.444)</b>	<b>(92.219)</b>	<b>(548)</b>	-	<b>(285.777)</b>
Adições	(2.015)	(10.705)	(5.761)	(67)	-	<b>(18.548)</b>
Baixas	28	5.139	1.141	-	-	<b>6.308</b>
Reclassificações	-	(79)	-	-	-	<b>(79)</b>
<b>Saldo contábil em 30/09/2011</b>	<b>(67.553)</b>	<b>(133.089)</b>	<b>(96.839)</b>	<b>(615)</b>	-	<b>(298.096)</b>
<b>Saldo líquido 30/09/2011</b>	<b>49.808</b>	<b>70.421</b>	<b>7.547</b>	<b>3.700</b>	<b>1.594</b>	<b>133.070</b>
<b>Saldo líquido 31/12/2010</b>	<b>44.916</b>	<b>74.523</b>	<b>13.106</b>	<b>3.746</b>	<b>1.402</b>	<b>137.693</b>

A depreciação no período de janeiro a setembro de 2011, apropriada ao resultado foi de R\$17.499 (R\$11.959 no período de janeiro a setembro de 2010) como custo dos serviços prestados, de R\$271 (R\$200 no período de janeiro a setembro de 2010) como despesas comerciais e de R\$778 (R\$580 no período de janeiro a setembro de 2010) como despesas administrativas.

**Notas Explicativas****11. Fornecedores e outras obrigações**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Contas a pagar aos fornecedores	117.688	120.135
Impostos, taxas e contribuições	66.010	43.535
Parcelamento de impostos (a)	250.612	229.238
Provisão para férias e 13º salário	109.288	72.854
Juros sobre capital próprio (Nota 18)	39.595	66.859
Energia elétrica	28.935	44.784
Depósito para obras	36.342	34.030
Provisão para perdas com investimentos	40.396	27.957
Outras contas a pagar	22.312	43.249
<b>Total</b>	<b>711.178</b>	<b>682.641</b>
Passivo não circulante	(285.200)	(287.370)
Passivo circulante	425.978	395.271
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Contas a pagar aos fornecedores	123.223	122.325
Impostos, taxas e contribuições	66.406	43.818
Parcelamento de impostos (a)	250.612	229.238
Provisão para férias	109.799	73.154
Juros sobre capital próprio (nota 18)	39.595	66.859
Energia elétrica	28.935	44.784
Depósito para obras	36.345	34.032
Outras contas a pagar	22.426	43.378
<b>Total</b>	<b>677.341</b>	<b>657.588</b>
Passivo não circulante	(244.807)	(259.415)
Passivo circulante	432.534	398.173

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

## a) Parcelamento de impostos

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Parcelamento de impostos (*)	14.043	24.576
Parcelamento de ISS (**)	236.569	204.662
<b>Total</b>	<b>250.612</b>	<b>229.238</b>
Parcela circulante	(42.150)	(36.370)
Parcela não circulante	208.462	192.868

## Notas Explicativas

- (\*) Em 27 de novembro de 2009, a Companhia efetivou o pedido de parcelamento de débito relativo ao crédito-prêmio do IPI utilizado anteriormente na compensação de tributos federais no valor de R\$54.492, em doze parcelas, em conformidade com a Medida Provisória nº. 470, de 2009. Em setembro de 2010, a Companhia efetivou novo pedido de parcelamento, no valor de R\$28.086, em vinte e quatro parcelas, em complemento ao pedido anterior, com vencimento em setembro de 2012.
- (\*\*) Refere-se a termo de compensação no qual os débitos tributários e não tributários devidos pela COPASA serão compensados com os créditos relativos a faturas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário devidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. As dívidas recíprocas estão sendo pagas em 120 parcelas mensais e consecutivas, com juros de 1% e atualização monetária anual pelo IPCA-E.

As demais explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

## 12. Empréstimos e Debêntures

	<b>Controladora/Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>		
Governo Estadual/BDMG	5.030	5.429
Caixa Econômica Federal	112.624	100.910
Tesouro Nacional	36.354	34.733
BNDES – BNE	41.227	3.469
Notas Promissórias – Citibank	148.000	-
União Federal – bônus	6.600	5.419
<b>Empréstimos bancários e financiamentos</b>	<b>349.835</b>	<b>149.960</b>
Debêntures simples	98.638	96.866
Debêntures conversíveis	72.321	502
<b>Debêntures</b>	<b>170.959</b>	<b>97.368</b>
<b>Total circulante</b>	<b>520.794</b>	<b>247.328</b>
<b>Não circulante</b>		
Governo Estadual/BDMG	9.836	11.472
Caixa Econômica Federal	629.638	652.225
Tesouro Nacional	51.005	77.397
BNDES – BNE	495.693	370.945
União Federal – bônus	51.593	49.040
<b>Empréstimos bancários e financiamentos</b>	<b>1.237.765</b>	<b>1.161.079</b>
Debêntures simples	613.483	568.025
Debêntures conversíveis	65.143	133.740
<b>Debêntures</b>	<b>678.626</b>	<b>701.765</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>1.916.391</b>	<b>1.862.844</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>2.437.185</b>	<b>2.110.172</b>

## Notas Explicativas

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/09/2011	30/09/2011	31/12/2010	31/12/2010
Empréstimos bancários e financiamentos	1.587.600	1.694.313	1.311.039	1.430.085
Debêntures simples	712.121	692.721	664.891	649.480
Debêntures conversíveis	137.464	137.464	134.242	134.242
<b>Total</b>	<b>2.437.185</b>	<b>2.524.498</b>	<b>2.110.172</b>	<b>2.213.807</b>

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Linhas	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
Governo Estadual/BDMG	9,03%	42	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	9,89%	201	7,33%	Cotação da taxa da CEF em set/11
Tesouro Nacional	5,38%	28	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
BNDES/BNE	7,63%	124	7,52%	Cotação da taxa da CEF em set/11
Nota promissória	12,50%	12	12,50%	Taxa contratual por não existir similar
União Federal	4,70%	151	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	8,34%	90	9,30%	Cotação taxa do BNDES em set/11
Debêntures conversíveis	8,30%	21	8,30%	Cotação taxa do BNDES em set/11

### a) Empréstimos bancários e financiamentos

Em 18 de julho de 2011, a Companhia e o Citibank assinaram contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de Notas Promissórias Comerciais, em regime de garantia firme, da 1ª emissão da COPASA MG. O montante é de R\$148.000, dividido em 37 NP's em série única de R\$4.000 cada uma, com prazo de vencimento de 360 dias, e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios, na data do vencimento, incidentes sobre seu valor nominal unitário, correspondentes à variação acumulada de 105,2% da taxa média diária de juros dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”.

Os recursos captados por esta modalidade serão utilizados pela emissora no complemento de seu Programa de Investimentos.

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2032 e cupons médios de 8,55% ao ano (8,46% ao ano em 31 de dezembro de 2010). As parcelas de longo prazo vencem como segue:

**Notas Explicativas**

Ano de vencimento	30/09/2011	31/12/2010
2012	51.624	184.773
2013	208.489	185.705
2014	171.892	148.900
2015	137.452	115.919
2016	103.592	83.963
2017	68.942	51.583
2018 em diante	495.774	390.236
<b>Total</b>	<b>1.237.765</b>	<b>1.161.079</b>

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira (dólar) totalizam R\$58.193 (R\$54.459 em 31 de dezembro de 2010).

## b) Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Em relação aos financiamentos, a Companhia oferece as seguintes garantias:

## Contratos em moeda estrangeira

## União Federal - bônus:

São garantidos até o saldo do contrato pelo aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia, até o limite suficiente para o pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Para o Discount Bond e o Par Bond existe garantia acessória na qual a Companhia mantém conta reserva no Banco do Brasil no montante de R\$28.575, atualizado até 30 de setembro de 2011 (R\$24.639 em 31 de dezembro de 2010), mediante aplicação da média dos preços dos Bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos.

## Contratos em moeda nacional

## Financiamentos com cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos:

- Visando aperfeiçoar e ampliar os sistemas operados, a Companhia havia obtido recursos, entre 1995 e 2001, junto a diversos órgãos financiadores, e, em 29 de outubro de 2002, estes contratos foram englobados no Termo de Vinculação de Receitas assinado entre a Companhia, a Caixa Econômica Federal, designada como operadora, e o Unibanco, como agente financeiro, e através do qual foram liberados novos recursos provenientes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Em 04 de julho de 2006 foram celebrados novos contratos de cessão fiduciária e de vinculação de créditos para liberação de novos recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento Para Todos, que substituiu os programas existentes anteriormente, com o Bradesco e o Itaú também passando a atuar como agentes financeiros dos recursos. Como garantia a Companhia oferece:

## Notas Explicativas

- Cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, prestados pela COPASA aos seus consumidores privados, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$17.000 e R\$15.300 ao mês, não cumulativos, corrigidos pelo IPC-A divulgado pela FIP;
- Cessão fiduciária de parcela dos direitos da cedente contra a Caixa Econômica Federal, relativos ao fundo de liquidez, composto pelos recursos depositados na conta vinculada e na conta reserva, que deve corresponder a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas, cujo saldo em 30 de setembro de 2011 registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos é de R\$25.490 (R\$24.158 em 31 de dezembro de 2010).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e social – BNDES, destinados a otimização e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pela cessão fiduciária de parcela dos direitos de créditos decorrentes da prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em montante equivalente aos valores mínimos de R\$3.000 e R\$23.000 ao mês, corrigidos anualmente pelo IPCA do IBGE, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 3 (três) vezes o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de setembro de 2011, é de R\$11.850 (R\$7.049 em 31 de dezembro de 2010).
- Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, dentro do programa CAIXA PAC – 2009 destinados a ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas áreas de concessão, estão garantidos pelo penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária obtida nos municípios onde as obras serão realizadas, no valor de 3 (três) vezes o encargo mensal, creditado em conta centralizadora, e por depósitos em conta reserva cujo saldo mínimo corresponda a 1 (uma) vez o valor das parcelas vincendas. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de setembro de 2011, é de R\$528 (R\$176 em 31 de dezembro de 2010).

### Outros financiamentos:

Os contratos de empréstimos e financiamentos celebrados junto à Caixa Econômica Federal, destinados à execução de obras e serviços de expansão de redes e ligações prediais, estão garantidos por depósitos em conta de caução cujo saldo mínimo corresponde a 1 (uma) vez o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 09 de dezembro de 2003, e a 3 (três) vezes o valor do encargo mensal, para o contrato assinado em 30 de setembro de 2004, calculados com base na última cobrança disponível para estes contratos. O saldo desta conta, registrada na rubrica caução de garantia de financiamentos, em 30 de setembro de 2011, é de R\$9.858 (R\$8.816 em 31 de dezembro de 2010).

**Notas Explicativas**

Os financiamentos relativos ao Governo Estadual/BDMG e ao Tesouro Nacional são garantidos por aval do Governo do Estado de Minas Gerais e pelas receitas tarifárias da Companhia.

O financiamento relativo às Notas Promissórias obtido junto ao Citibank não exige garantias financeiras.

## c) Debêntures simples e conversíveis

Subscrições/séries	Data da subscrição	Controladora/Consolidado			
		30/09/2011		31/12/2010	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não circulante
<b>Debêntures não conversíveis</b>					
Subscrição 1ª. Emissão					
1ª e 2ª	30/06/2004	7.817	14.178	7.846	19.978
3ª e 4ª	09/11/2004	7.817	14.178	7.846	19.978
5ª e 6ª	29/07/2004	7.817	14.178	7.846	19.978
7ª	19/12/2005	3.909	7.089	3.923	9.989
8ª e 9ª	24/04/2006	7.817	14.178	7.847	19.978
10ª	19/12/2006	3.909	7.089	3.923	9.989
11ª e 12ª	23/03/2007	7.817	14.178	7.847	19.978
<b>Total 1ª emissão</b>		<b>46.903</b>	<b>85.068</b>	<b>47.078</b>	<b>119.868</b>
Subscrição 3ª. Emissão					
1ª a 6ª	06/12/2007	16.285	114.907	16.355	126.795
7ª	25/09/2008	2.714	19.151	2.726	21.132
8ª	06/12/2008	8.142	57.454	8.178	63.397
9ª a 11ª	30/03/2009	8.142	57.454	8.178	63.397
12ª a 14ª	27/11/2009	2.714	19.151	2.726	21.132
15ª a 17ª	26/05/2010	8.142	57.454	8.178	63.397
18ª	02/07/2010	2.714	19.151	2.726	21.133
<b>Total 3ª emissão</b>		<b>48.853</b>	<b>344.722</b>	<b>49.067</b>	<b>380.383</b>
Subscrição 4ª. Emissão					
1ª	27/12/2010	2.882	183.693	721	67.774
		2.882	183.693	721	67.774
<b>Total não conversíveis</b>		<b>98.638</b>	<b>613.483</b>	<b>96.866</b>	<b>568.025</b>
<b>Debêntures conversíveis</b>					
Subscrição 2ª. Emissão					
Única	28/08/2007	44.819	38.901	316	81.255
Única	06/09/2007	26.202	25.002	177	50.004
Única	03/12/2007	1.300	1.240	9	2.481
<b>Total conversíveis</b>		<b>72.321</b>	<b>65.143</b>	<b>502</b>	<b>133.740</b>
<b>Total de debêntures</b>		<b>170.959</b>	<b>678.626</b>	<b>97.368</b>	<b>701.765</b>

## Notas Explicativas

### Debêntures não conversíveis

#### Subscrição 1ª emissão:

Em junho de 2004, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Foram 300 (trezentas) debêntures de R\$1.000, cuja emissão foi realizada em 12 (doze) séries de R\$25.000 cada uma. O preço de subscrição de cada série foi equivalente ao valor nominal acrescido dos juros abaixo mencionados, calculados pró-rata temporis, desde a data de emissão até a data da efetiva subscrição, e os termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de junho de 2004
Prazo	10 anos
Carência do principal	36 meses
Amortização	84 meses
Vencimento final	15 de julho de 2014
Remuneração	TJLP + 3,58% a.a.
Garantia	20% da receita arrecadada, mais a conta reserva

Essa 1ª emissão está garantida por 20% da receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva cujo saldo mínimo corresponde ao pagamento de três parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 30 de setembro de 2011, o montante caucionado é de R\$14.699 (R\$15.465 em 31 de dezembro de 2010).

Os recursos dessa emissão destinam-se ao financiamento de projetos de ampliação e modernização de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas áreas de concessão.

#### Subscrição 3ª emissão:

Em dezembro de 2007, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES constituídas por 450 (quatrocentos e cinquenta) debêntures de R\$1.000, cuja emissão está sendo realizada em 18 (dezoito) séries de R\$25.000 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	01 de junho de 2007
Prazo	12 anos
Carência do principal	30 meses
Amortização	114 meses
Vencimento final	15 de dezembro de 2019
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante e com cessão e vinculação de recebíveis, mais a conta reserva

## Notas Explicativas

Essa 3ª emissão está garantida pelo valor mensal mínimo de R\$18.000, atualizado anualmente pelo IPCA, relativo à receita tarifária da Companhia e por uma conta reserva, cujo saldo mínimo corresponda ao pagamento de três parcelas mensais vincendas, relativas às debêntures de todas as séries colocadas e subscritas, depositado em um fundo de investimento, registrado na rubrica caução de garantia de financiamentos. Em 30 de setembro de 2011, o montante caucionado é de R\$20.058 (R\$20.683 em 31 de dezembro de 2010).

Os recursos dessa emissão destinam-se ao financiamento de projetos de ampliação e modernização de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas áreas de concessão.

Subscrição 4ª emissão:

Em julho de 2010, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, cuja emissão está sendo realizada em 3 (três) séries, sendo que a primeira e terceira séries, no valor de R\$222.210 e R\$296.280, respectivamente, serão mediante subscrição exclusiva pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e a segunda série, no valor de R\$222.210 será mediante subscrição exclusiva pelo BNDES Participações S.A – BNDESPAR. A primeira e a segunda séries serão constituídas por 3.000 (três mil) debêntures cada, e a terceira por 4.000 (quatro mil) debêntures, totalizando 10.000 (dez mil) debêntures de R\$74,07 cada uma, cujos termos e condições contratuais são os seguintes:

Data de emissão	15 de julho de 2010
Prazo	144 meses para 1ª e 3ª séries e 145 meses para 2ª série
Carência do principal	36 meses para 1ª e 3ª séries e 37 meses para 2ª série
Amortização	108 meses para 1ª e 3ª séries e 09 anuais para 2ª série
Vencimento final	15 de dezembro de 2022
Remuneração	TJLP + 1,55% a.a. para 1ª e 3ª séries e IPCA + 1,55% a.a. para 2ª série
Garantia	Cessão e vinculação de recebíveis, mais a conta reserva

Essa 4ª emissão está garantida pelos direitos creditórios relativos à receita tarifária da Companhia correspondente à parcela mensal de R\$32.000, atualizado anualmente pelo IPCA, e pelos direitos creditórios detidos pela Companhia contra o “Banco Depositário”, relativos aos depósitos a serem realizados e aos recursos existentes na “Conta Vinculada” destinada a operacionalizar a cessão fiduciária dos direitos creditórios.

Os recursos dessa emissão destinam-se ao financiamento de projetos de ampliação e modernização de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas áreas de concessão.

Subscrição 5ª emissão:

Em agosto de 2011, a Companhia realizou, em lançamento privado, colocação de debêntures simples, não conversíveis em ações, mediante subscrição exclusiva pelo Planner Truste DTVM Ltda., constituídas por 288.000 (duzentas e oitenta e oito mil) debêntures de R\$1.000, cuja emissão será realizada em série única no valor total de R\$288.000, cujos termos e condições contratuais foram os seguintes:

**Notas Explicativas**

Data de emissão	20 de setembro de 2011
Prazo	240 meses
Carência do principal	42 meses
Amortização	198 meses
Vencimento final	31 de setembro de 2031
Remuneração	TR + 9% a.a.
Garantia	Cessão e vinculação de recebíveis

Essa 5ª emissão está garantida por parcela da receita tarifária da Companhia equivalente ao valor mensal não inferior a 4,5% sobre o saldo devedor das debêntures em 31 de dezembro de cada ano, pelas contas cedidas e pela totalidade das quotas dos investimentos permitidos detida pela Companhia.

Os recursos dessa emissão destinam-se ao desenvolvimento dos projetos de saneamento básico da Companhia.

Debêntures conversíveis

Subscrição 2ª emissão:

Em 16 de julho de 2007 a Companhia assinou Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, no valor de R\$141.024, com os seguintes termos e condições:

Data de emissão	01 de junho de 2007
Quantidade de debêntures	1.130.000
Valor nominal unitário em reais	R\$124,80
Carência do principal	59 meses
Amortização	1º de junho de 2012 e 1º de junho de 2013
Remuneração	TJLP + 2,3% a.a.
Garantia	Flutuante

O valor justo do componente financeiro registrado no passivo foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor da opção de conversão de capital, está incluído no patrimônio líquido em reservas de lucros (nota 18).

Foi assegurado aos acionistas da Companhia o direito de preferência para a subscrição das debêntures na proporção do número de ações de emissão da COPASA que possuíam no dia 30 de julho de 2007, sendo que para subscrever 01 (uma) debênture, seria necessário que o acionista possuísse 102 (cento e duas) ações da COPASA. O prazo para exercer o direito de preferência era de 30 dias contados a partir do dia 30 de julho de 2007, data da publicação do Aviso aos Acionistas, vencido, portanto, no dia 28 de agosto de 2007. As ações da COPASA (CSMG3) foram negociadas ex direito de subscrição de debêntures desde o dia 31 de julho de 2007.

O período para opção pela conversão é de 02 de junho de 2008 a 31 de maio de 2012, quando cada debênture pode ser convertida em quatro ações ordinárias de emissão da Companhia, e entre 01 de junho de 2012 e 31 de maio de 2013, quando cada debênture poderá ser convertida em duas ações ordinárias de nossa emissão, ao preço de R\$31,20 por ação, atualizado conforme os termos da escritura. Até 30 de setembro de 2011 já foram efetuadas as seguintes conversões:

**Notas Explicativas**

Data	Quantidade	
	Debêntures convertidas	Ações ordinárias
04/08/2008	188	752
06/03/2009	5.396	21.584
12/03/2009	973	3.892
01/04/2009	20.595	82.380
18/06/2009	2.039	8.156
02/07/2009	4.208	16.832
21/07/2009	240	960
<b>Total</b>	<b>33.639</b>	<b>134.556</b>

O título de dívida conversível reconhecido no balanço patrimonial é calculado como segue:

	30/09/2011	31/12/2010
Componente do passivo no início do período	134.242	134.629
Despesa financeira	8.879	11.684
Juros pagos	(5.657)	(12.071)
Componente do passivo ao final do período	<b>137.464</b>	<b>134.242</b>

O valor justo do componente do passivo do título de dívida conversível em 30 de setembro de 2011 totaliza R\$137.310. O valor justo é calculado utilizando-se os fluxos de caixa descontados a uma taxa baseada na taxa do instrumento semelhante sem a opção conversão de 2,8% a.a. além da TJLP.

Os recursos provenientes da 2ª emissão de debêntures foram utilizados no Plano de Investimentos da Companhia para o período 2007/2010 sendo destinados à modernização, ampliação e implantação de estações de tratamento de água e de esgotamento sanitário, otimização das operações, com melhoria no controle de redução de perdas e para estudos e projetos de abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário, bem como investimentos em novas concessões e desenvolvimento institucional.

d) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants*

A Companhia possui em seus contratos de empréstimos e debêntures cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais, conforme descrito abaixo:

(a) *Covenants de contratos sindicalizados:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,55
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Igual ou maior que 350

(b) *Covenants de contratos com a CEF* - os contratos assinados originalmente com o Unibanco, com recursos do FGTS, foram posteriormente transferidos para a gestão da CEF, conforme descrito no item 2 “Contrato de cessão fiduciária de crédito e de vinculação de créditos:”, acima descritas.

**Notas Explicativas**

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Exigível total/patrimônio líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,7
Liquidez corrente (ajustado)	Superior a 0,9
Ligação de água e esgoto/nº. funcionários	Maior que 365

(c) *Covenants de contratos com o BNDES-BNA/BND/BNE:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Divida líquida/EBITDA	Igual ou inferior a 3,0
EBITDA/ROL	Igual ou superior a 36%
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou superior a 1,5

(d) *Covenants de contratos com o BNDES/debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
EBITDA/serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Margem EBITDA	Igual ou maior que 33%
Grau de endividamento	Igual ou menor que 70%

(e) *Covenants de contratos com a CEF/debêntures:*

<u>Índice</u>	<u>Limite</u>
Dívida líquida/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
EBITDA/Serviço da dívida	Igual ou maior que 1,5
Exigível Total/Patrimônio Líquido	Igual ou menor que 1,0
Dívida Líquida/EBITDA	Igual ou menor que 3,0
EBITDA/ROL (receita op.líquida)	Igual ou maior que 36%

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

**13. Provisões para Outras Obrigações e Encargos**

As provisões são registradas pela Companhia com base na expectativa da Administração com relação ao provável desembolso de caixa. As provisões são registradas como passivo circulante ou não circulante em função da expectativa de quando estes desembolsos de caixa irão ocorrer.

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Provisões tributárias	44.189	54.538
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	39.873	33.114
<b>Total</b>	<b>84.062</b>	<b>87.652</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Provisões tributárias	44.189	54.538
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	41.669	34.947
<b>Total</b>	<b>85.858</b>	<b>89.485</b>

O critério adotado pela Companhia, depois de ouvida a Procuradoria Jurídica, é o de constituir provisão para as ações cíveis, trabalhistas, tributárias e para as obrigações legais consideradas como perdas prováveis.

## a) Provisões

A movimentação das provisões pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>					
	<b>Provisões</b>					
	<b>Para contingências</b>					
	<b>Cíveis</b>	<b>Traba- Lhistas</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Depósitos judiciais / vinculados</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2010	<b>18.698</b>	<b>15.763</b>	<b>418</b>	<b>(1.765)</b>	<b>54.538</b>	<b>87.652</b>
Adições	15.798	6.096	304	(476)	1.342	23.064
Reversões	(5.824)	(5.978)	-	-	(11.691)	(23.493)
Utilizações	(2.344)	(817)	-	-	-	(3.161)
30 de setembro de 2011	<b>26.328</b>	<b>15.064</b>	<b>722</b>	<b>(2.241)</b>	<b>44.189</b>	<b>84.062</b>

  

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Provisões</b>					
	<b>Para contingências</b>					
	<b>Cíveis</b>	<b>Traba- Lhistas</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Depósitos judiciais / vinculados</b>	<b>Tribu- tárias</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2010	<b>18.698</b>	<b>17.811</b>	<b>418</b>	<b>(1.980)</b>	<b>54.538</b>	<b>89.485</b>
Adições	15.798	8.169	304	(944)	1.342	24.669
Reversões	(5.824)	(7.563)	-	-	(11.691)	(25.078)
Utilizações	(2.344)	(874)	-	-	-	(3.218)
30 de setembro de 2011	<b>26.328</b>	<b>17.543</b>	<b>722</b>	<b>(2.924)</b>	<b>44.189</b>	<b>85.858</b>

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

## Notas Explicativas

### b) Passivos contingentes

A COPASA discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial. Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
Cível (*)	377.453	371.276
Tributária	47.310	38.022
<b>Total</b>	<b>424.763</b>	<b>409.298</b>

(\*) Referem-se a ações de indenizações ajuizadas por terceiros que pleiteiam reparação por danos materiais e morais e lucros cessantes causados a terceiros, estando distribuídas em diversas instâncias, varas judiciais e juizados especiais.

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, exceto quanto à baixa realizada em março de 2011, devido à prescrição, de créditos presumidos de PIS/PASEP e COFINS relativa ao exercício de 2005, no valor de R\$11.691.

## 14. Participação nos Lucros e Resultados

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, determina que o montante apurado seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Até 30 de setembro de 2011, a Companhia provisionou R\$23.420 referente à participação dos empregados no resultado auferido no período de janeiro a setembro de 2011 (R\$23.809 no período de janeiro a setembro de 2010).

**Notas Explicativas****15. Imposto de Renda e Contribuição Social**

## a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

A tributação sobre o lucro no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para setembro de 2011 e 2010. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>		<b>findos em 30 de setembro de</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Lucro do exercício antes dos impostos e contribuições	170.565	175.832	526.057	487.605
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à taxa nominal	(57.992)	(59.783)	(178.859)	(165.786)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	(1.278)	(1.553)	(4.094)	(4.629)
Realização de correção monetária especial	(604)	(772)	(2.011)	(2.682)
Subvenções governamentais	797	20	2.406	118
Outras (adições) /exclusões	(7.486)	(14.719)	(24.223)	(17.093)
Outros itens de reconciliação:				
Juros sobre o capital próprio	14.459	19.358	41.929	53.499
Incentivos fiscais	1.642	312	3.649	2.218
Imposto de renda e contribuição social	(50.462)	(57.137)	(161.203)	(134.355)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(51.949)	(38.217)	(139.838)	(109.278)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.487	(18.920)	(21.365)	(25.077)
	(50.462)	(57.137)	(161.203)	(134.355)
Alíquota efetiva	29,6%	32,5%	30,6%	27,6%

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Lucro do exercício antes dos impostos e contribuições	168.197	172.965	519.452	479.271
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à taxa nominal	(57.187)	(58.808)	(176.614)	(162.952)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Realização de correção monetária especial	(604)	(772)	(2.011)	(2.682)
Subvenções governamentais	797	20	2.406	118
Outras (adições) /exclusões	(8.787)	(18.304)	(28.351)	(21.795)
Outros itens de reconciliação:				
Juros sobre o capital próprio	14.459	19.358	41.929	53.499
Incentivos fiscais	1.641	2.276	3.648	2.218
Imposto de renda e contribuição social	(49.681)	(56.230)	(158.993)	(131.594)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(51.966)	(38.286)	(139.874)	(109.351)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.285	(17.944)	(19.119)	(22.243)
	(49.681)	(56.230)	(158.993)	(131.594)
Alíquota efetiva	29,5%	32,5%	30,6%	-27,5%

**b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**Notas Explicativas**

Os valores de compensação são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
No realizável a longo prazo				
Montante das diferenças temporárias:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	65.921	56.360	65.921	56.360
Provisões para obrigações atuariais	18.400	64.161	18.400	64.161
Provisões dos ajustes CPC's	324.060	294.007	308.608	294.007
Provisões tributárias	230.353	271.997	230.353	271.997
Outras provisões temporárias diversas	9.380	7.964	26.126	9.258
<b>Total</b>	<b>648.114</b>	<b>694.489</b>	<b>649.408</b>	<b>695.783</b>
Imposto de renda diferido	162.029	173.622	162.352	173.946
Contribuição social diferida	58.330	62.504	58.447	62.620
	220.359	236.126	220.799	236.566
No passivo a longo prazo				
Montante das diferenças temporárias:				
Resultado de variações cambiais diferidas (sobre financiamentos)	7.624	16.003	7.624	16.003
Provisões dos ajustes CPC's	138.678	113.836	190.448	172.211
<b>Total</b>	<b>146.302</b>	<b>129.839</b>	<b>198.072</b>	<b>188.214</b>
Imposto de renda diferido	36.576	32.460	49.518	47.054
Contribuição social diferida	13.167	11.685	17.826	16.939
	49.743	44.145	67.344	63.993

	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2011		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
No resultado do exercício				
1. Aumento / (redução) do ativo diferido				
Imposto de renda diferido	2.060	2.060	(11.593)	(11.594)
Contribuição social diferida	742	742	(4.174)	(4.174)
	2.802	2.802	(15.767)	(15.768)
2. Redução / (aumento) do passivo diferido				
Imposto de renda diferido	967	380	4.116	2.464
Contribuição social diferida	348	137	1.482	887
	1.315	517	5.598	3.351
Resultado da tributação diferida no trimestre (1 - 2) (Aumento) /redução da despesa de tributação	1.487	2.285	(21.365)	(19.119)

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 15 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****16. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	<b>Controladora</b>		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de setembro de 2011			
Estado	211.910	(207.726)	<b>4.184</b>
Outros	16.288	(16.911)	<b>(623)</b>
<b>Total</b>	<b>228.198</b>	<b>(224.637)</b>	<b>3.561</b>
31 de dezembro de 2010			
Estado	221.447	(222.468)	<b>(1.021)</b>
Outros	16.137	(16.608)	<b>(471)</b>
<b>Total</b>	<b>237.584</b>	<b>(239.076)</b>	<b>(1.492)</b>
<b>Consolidado</b>			
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de setembro de 2011			
Estado	470.917	(472.317)	<b>(1.400)</b>
Outros	16.288	(16.911)	<b>(623)</b>
<b>Total</b>	<b>487.205</b>	<b>(489.228)</b>	<b>(2.023)</b>
31 de dezembro de 2010			
Estado	428.943	(430.934)	<b>(1.991)</b>
Outros	16.137	(16.608)	<b>(471)</b>
<b>Total</b>	<b>445.080</b>	<b>(447.542)</b>	<b>(2.462)</b>

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 16 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****17. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Obrigações de longo prazo	138.445	154.509
Obrigações de curto prazo	11.557	7.417
	<u>150.002</u>	<u>161.926</u>
Contribuições normais e juros	6.411	10.352
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	<b><u>156.413</u></b>	<b><u>172.278</u></b>

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

<b>Controladora</b>	
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2010	172.278
Despesas (receitas) reconhecidas no resultado – passivo atuarial	(10.199)
Despesas reconhecidas no resultado – contribuição Copasa	23.707
Provisão de contribuições mensais	27.833
Atualização monetária	6.741
Amortização dívida	(8.342)
Amortização contribuições mensais	(55.605)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2011	<b><u>156.413</u></b>
Passivo circulante	<u>(17.968)</u>
Passivo não circulante	<b><u>138.445</u></b>

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 17 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

**18. Patrimônio Líquido e Dividendos****(a) Capital**

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 115.300 mil de ações. Todas as ações emitidas estão integralizadas. As ações não possuem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 53,07% das ações da sociedade. Os 46,93% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia possui 370 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, no valor de R\$9.190, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgoto e convênios de cooperação técnica. As ações são mantidas como "ações em tesouraria". A Companhia tem o direito de reemitir essas ações em uma data posterior. Todas as ações emitidas pela Companhia foram integralizadas.

O *Free Float* da Companhia em 30 de setembro de 2011 é de 46,6%.

## Notas Explicativas

### (b) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 25 de março de 2011 e de acordo com deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, a distribuição de dividendos de 2011, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% sobre o lucro orçado.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

Data	Valor bruto declarado	Valor por ação
25/03/2011	39.420	0,34
27/06/2011	41.375	0,36
16/09/2011	42.524	0,37
	<u>123.319</u>	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2011.

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$41.928. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

A movimentação da conta de juros sobre o capital próprio a pagar pode ser assim demonstrada:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo inicial	66.859	53.276
Juros sobre o capital próprio propostos	123.319	224.213
Imposto de renda na fonte recolhido antecipadamente	(12.742)	(12.797)
Juros sobre o capital próprio pagos	(137.841)	(198.097)
Transferência para impostos a compensar	-	264
Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante	<u>39.595</u>	<u>66.859</u>

## Notas Explicativas

### (c) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	120.103	118.695	364.854	353.250
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	114.929	114.929	114.929	114.929
Lucro básico por ação	1,05	1,03	3,17	3,07

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	118.517	116.735	360.459	347.677
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	114.929	114.929	114.929	114.929
Lucro básico por ação	1,03	1,02	3,14	3,03

- Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: dívida conversível. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal.

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	120.103	118.695	364.854	353.250
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	1.930	1.612	5.754	5.437
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	122.033	120.307	370.608	358.687
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	114.929	114.929	114.929	114.929
Ajustes de:				
Conversão presumida de dívida conversível – milhares	4.520	4.520	4.520	4.520
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	119.449	119.449	119.449	119.449
Lucro diluído por ação	1,02	1,01	3,10	3,00

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Lucro				
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	118.517	116.735	360.459	347.677
Despesa financeira sobre a dívida conversível (líquida de imposto)	1.930	1.612	5.754	5.437
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	120.447	118.347	366.213	353.114
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	114.929	114.929	114.929	114.929
Ajustes de:				
Conversão presumida de dívida conversível – milhares	4.520	4.520	4.520	4.520
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares	119.449	119.449	119.449	119.449
Lucro diluído por ação	1,01	0,99	3,07	2,96

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 18 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

## Notas Explicativas

### 19. Objetivos e Políticas de Gestão de Risco Financeiro

#### (a) Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos a pagar, contas a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e a curto prazo, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A superintendência financeira da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, contando com o suporte da diretoria executiva que presta assessoria em riscos financeiros e estrutura de governança em riscos financeiros apropriada para a Companhia. A diretoria executiva fornece garantia à superintendência financeira da Companhia de que as atividades da Companhia em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e disposição para risco do grupo. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo:

#### (i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam quatro tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial, risco de preço de commodities e outros riscos de preço, como risco de ações. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes.

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e sobre ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

A análise de sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças presumidas nos respectivos riscos de mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

## Notas Explicativas

### Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com taxas de juros flutuantes (principalmente a cesta de juros dos contratos vinculados à União Federal - Bônus).

São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados considerando somente os principais ativos e passivos financeiros.

### Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros nessa porção de empréstimos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, como descrito a seguir.

	<b>Aumento /redução em pontos base</b>	<b>Efeitos no lucro antes da tributação</b>
<b>30/09/2011</b>		
R\$	+ 0,5%	(11.044)
R\$	- 0,5%	11.044
<b>31/12/2010</b>		
R\$	+ 0,5%	(9.484)
R\$	- 0,5%	9.484

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

### Risco cambial

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente as operações de importação de equipamentos, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

## Notas Explicativas

Os financiamentos em moeda estrangeira são destinados a obras específicas de melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotamento sanitário. A Companhia não possui instrumentos de proteção quanto à exposição dos riscos cambiais.

A exposição da Companhia em moeda estrangeira, representada pelo seu endividamento em dólares dos Estados Unidos da América, totalizava R\$58.193 em 30 de setembro de 2011 (R\$54.459 em 31 de dezembro de 2010), 2,4% de seu endividamento total (2,6% em 31 de dezembro de 2010). A Companhia mantém, em 30 de setembro de 2011, caução de R\$28.575 (R\$24.639 em 31 de dezembro de 2010) como garantia de parte dos financiamentos em moeda estrangeira (Nota 12).

### Sensibilidade a taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio da Companhia.

	<b>Variação na taxa US\$</b>	<b>Efeito no lucro antes da tributação</b>
<b>30/09/2011</b>	+ 20%	(11.400)
	- 20%	11.400
	+10%	(5.700)
	-10%	5.700
<b>31/12/2010</b>	+ 20%	(10.780)
	- 20%	10.780
	+10%	(5.390)
	-10%	5.390

### (ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Parte substancial das vendas é pulverizada entre um grande número de clientes. No caso desses clientes, o risco de crédito é mínimo devido à pulverização da carteira e aos procedimentos de controle, que monitoram esse risco. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização.

### Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente. Para bancos e instituições financeiras, os recursos da Companhia são aplicados substancialmente em títulos de entidades independentemente classificadas com "rating" mínimo "A".

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com perda do valor recuperável pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo		
AAA	184.816	50.501
AA	87.493	3.248
BBB	38.072	22.044
	<b>310.381</b>	<b>75.793</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo		
AAA	186.220	52.360
AA	87.493	3.248
BBB	38.072	22.044
	<b>311.785</b>	<b>77.652</b>

## Notas Explicativas

### (iii) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa (Nota 06). Geralmente, isso é realizado em nível local nas empresas operacionais da Companhia, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pela Companhia. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a entidade atua. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros a serem liquidados pelo valor líquido, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Faixas de vencimento (i)			
	Em até 01 ano	Entre 01 e 03 anos	Entre 03 e 05 anos	Acima de 05 anos
Em 30 de setembro de 2011				
Amortização	60.117	664.756	399.715	855.548
Juros	635.587	237.575	150.897	227.991
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>695.704</b>	<b>902.331</b>	<b>550.612</b>	<b>1.083.539</b>
<b>Fornecedores e outras obrigações</b>	<b>161.645</b>	<b>37.271</b>	<b>36.468</b>	<b>78.071</b>
Em 31 de dezembro de 2010				
Amortização	238.629	699.055	402.043	765.549
Juros	151.415	230.202	138.493	211.229
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>390.044</b>	<b>929.257</b>	<b>540.536</b>	<b>976.778</b>
<b>Fornecedores e outras obrigações</b>	<b>151.982</b>	<b>43.082</b>	<b>25.863</b>	<b>64.659</b>

- (i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações legais e estatutárias como impostos, dividendos, juros sobre capital próprio, previdência complementar, provisões etc.

## Notas Explicativas

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

A tabela a seguir apresenta as garantias dadas pela COPASA nos contratos de financiamentos.

Instituição	Garantia (receita vinculada)	30/09/2011	31/12/2010
CEF até 1998 e Tesouro Nacional	10% dos recebíveis	22.188	45.071
CEF 2003, 2004, 2007, 2008 e 2009	Vinculação da receita igual a 3 vezes o serviço da dívida mensal	11.234	10.281
Unibanco 2002 e contratos sindicalizados 2004	R\$17 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 04/07/06	21.956	20.544
Contratos sindicalizados II – 2006	R\$15,3 MM corrigidos mensalmente pelo IPCA, desde 04/07/06	19.760	18.489
BNDES 2004 (I emissão de debêntures) 300 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/02/09	20.115	18.973
BNDES 2007 (III emissão de debêntures) 450 MM	R\$18 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 12/12/07	21.215	21.215
BNDES PAC 2007/2008	R\$26 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 20/05/08	30.907	29.006
BNDES 181 MM	R\$7 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 22/04/10	7.498	7.000
BNDES debêntures simples 740 MM	R\$26 MM corrigidos anualmente pelo IPCA, desde 01/07/10	34.203	32.000
BNDES 288 MM	Vinculação da receita igual a 4,5% do saldo devedor das debêntures	12.960	-

### (b) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2011, a estratégia da Companhia, que ficou inalterada em relação à de 2010, foi a de manter os índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros inferior a 100%. Os índices de exigível total dividido pelo patrimônio líquido em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumariados:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Total dos empréstimos (Nota 12)	2.437.185	2.110.172
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(310.381)	(75.793)
Dívida líquida	2.126.804	2.034.379
Total do patrimônio líquido	4.425.863	4.184.328
Total do capital	<b>6.552.667</b>	<b>6.218.707</b>
Índice de alavancagem financeira - %	32	33
Índice de capital de terceiros - %	48	49
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Total dos empréstimos (Nota 12)	2.437.185	2.110.172
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 06)	(311.785)	(77.652)
Dívida líquida	2.125.400	2.032.520
Total do patrimônio líquido	4.459.325	4.222.185
Total do capital	<b>6.584.725</b>	<b>6.254.705</b>
Índice de alavancagem financeira - %	32	32
Índice de capital de terceiros - %	48	48

## (c) Estimativa do valor justo

A Companhia não possui ativos ou passivos financeiros, mensurados ao valor justo. Os ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme divulgado na Nota 03 (i e j) são classificados como empréstimos e recebíveis e reconhecidos pelo custo amortizado.

**Notas Explicativas****20. Receitas**

As receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010 estão apresentadas abaixo:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	742.345	671.276	2.095.742	1.935.042
Receita de construção	162.501	251.281	507.426	672.588
<b>Total faturamento</b>	<b>904.846</b>	<b>922.557</b>	<b>2.603.168</b>	<b>2.607.630</b>
Impostos sobre vendas	(67.451)	(61.035)	(190.778)	(175.895)
Outras deduções	(13.142)	(11.440)	(33.279)	(33.471)
<b>Receita líquida</b>	<b>824.253</b>	<b>850.082</b>	<b>2.379.111</b>	<b>2.398.264</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	746.682	674.559	2.106.113	1.943.766
Receita de venda de produtos	527	367	1.291	818
Receita de construção	162.501	251.281	507.426	672.588
<b>Total faturamento</b>	<b>909.710</b>	<b>926.207</b>	<b>2.614.830</b>	<b>2.617.172</b>
Impostos sobre vendas	(68.054)	(61.478)	(192.216)	(177.000)
Outras deduções	(13.175)	(11.473)	(33.325)	(33.503)
<b>Receita líquida</b>	<b>828.481</b>	<b>853.256</b>	<b>2.389.289</b>	<b>2.406.669</b>

**Notas Explicativas****21. Despesas por Natureza**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Salários e encargos	219.557	185.849	599.913	548.794
Materiais	24.731	22.364	73.368	68.060
Serviços de terceiros	122.920	111.931	334.982	327.433
Gerais	24.308	24.432	65.910	61.849
Depreciações e amortizações	75.396	65.358	222.366	197.748
Contas incobráveis	11.166	13.554	31.342	39.312
Provisões para perdas	747	743	1.440	743
Custos de construção	159.182	245.086	497.329	653.819
Provisões para contingências	9.094	34.706	23.540	43.290
Equivalência patrimonial	4.158	3.687	12.439	13.615
Participação empregados nos lucros	8.353	10.248	23.420	23.809
Outros	7.352	4.970	26.986	15.634
<b>Despesas operacionais</b>	<b>666.964</b>	<b>722.928</b>	<b>1.913.035</b>	<b>1.994.106</b>
<b>(-) Créditos tributários</b>	<b>(18.112)</b>	<b>(12.401)</b>	<b>(50.413)</b>	<b>(36.619)</b>
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>648.852</b>	<b>710.527</b>	<b>1.862.622</b>	<b>1.957.487</b>
<b>Custos</b>	<b>476.978</b>	<b>526.218</b>	<b>1.388.959</b>	<b>1.490.802</b>
<b>Despesas</b>	<b>171.874</b>	<b>184.309</b>	<b>473.663</b>	<b>466.685</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Salários e encargos	221.421	187.645	605.131	554.056
Materiais	25.086	22.761	74.767	69.194
Serviços de terceiros	125.679	113.495	341.055	334.420
Gerais	25.252	25.048	67.808	63.426
Depreciações e amortizações	78.448	68.483	230.624	207.072
Contas incobráveis	11.421	13.761	32.097	39.675
Provisões para perdas	747	743	1.440	743
Custos de construção	159.182	245.086	497.329	653.819
Provisões para contingências	9.802	34.821	25.560	43.752
Participação empregados nos lucros	8.353	10.248	23.420	23.809
Outros	8.025	6.280	28.339	19.930
<b>Despesas operacionais</b>	<b>673.416</b>	<b>728.371</b>	<b>1.927.570</b>	<b>2.009.896</b>
<b>(-) Créditos tributários</b>	<b>(18.284)</b>	<b>(12.534)</b>	<b>(50.865)</b>	<b>(36.976)</b>
<b>Despesas operacionais líquidas</b>	<b>655.132</b>	<b>715.837</b>	<b>1.876.705</b>	<b>1.972.920</b>
<b>Custos</b>	<b>482.390</b>	<b>531.303</b>	<b>1.403.156</b>	<b>1.496.859</b>
<b>Despesas</b>	<b>172.742</b>	<b>184.534</b>	<b>473.549</b>	<b>476.061</b>

**Notas Explicativas****22. Despesas com Benefícios e Empregados**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Salários	121.679	101.561	335.505	298.512
Custos previdenciários	36.422	32.688	103.841	96.407
FGTS	13.591	6.398	31.532	29.002
Contribuição para plano de pensão	7.857	8.596	23.707	24.451
Programa de alimentação	24.844	22.069	66.851	62.354
Programa de saúde	11.201	10.974	28.434	28.557
Outros benefícios	3.963	3.563	10.043	9.511
<b>Total</b>	<b>219.557</b>	<b>185.849</b>	<b>599.913</b>	<b>548.794</b>
Número de empregados (não revisado)	11.481	11.421	11.481	11.421

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Períodos de três meses</b>		<b>Períodos de nove meses</b>	
	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>	<b>findos em 30 de setembro de</b>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Salários	123.157	102.990	339.636	302.602
Custos previdenciários	36.636	32.934	104.462	97.183
FGTS	13.652	6.462	31.740	29.210
Contribuição para plano de pensão	7.857	8.596	23.707	24.451
Programa de alimentação	24.890	22.105	66.979	62.471
Programa de saúde	11.222	10.987	28.485	28.598
Outros benefícios	4.007	3.571	10.122	9.541
<b>Total</b>	<b>221.421</b>	<b>187.645</b>	<b>605.131</b>	<b>554.056</b>
Número de empregados (não revisado)	11.715	11.600	11.715	11.600

**Notas Explicativas****23. Receitas e Despesas Financeiras**

A variação verificada no resultado financeiro do 3º trimestre de 2011, em relação à igual período de 2010 está assim representada:

	<b>Controladora</b>			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Juros ativos	6.003	12.078	20.624	48.688
Ganho real em aplicações financeiras	7.287	3.360	14.701	20.067
Receita de variação monetária e cambial	6.609	3.870	22.969	17.197
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.740	3.869	11.472	11.383
<b>Total de receita</b>	<b>24.639</b>	<b>23.177</b>	<b>69.766</b>	<b>97.335</b>
Juros sobre financiamentos	(38.731)	(25.684)	(99.820)	(84.969)
Despesa de variação monetária e cambial	(9.442)	(3.284)	(25.339)	(23.753)
Outras despesas	(779)	(431)	(2.899)	(2.796)
<b>Total de despesa</b>	<b>(48.952)</b>	<b>(29.399)</b>	<b>(128.058)</b>	<b>(111.518)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(24.313)</b>	<b>(6.222)</b>	<b>(58.292)</b>	<b>(14.183)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Juros ativos	6.061	12.131	20.783	48.835
Ganho real em aplicações financeiras	7.299	3.363	14.742	20.074
Receita de variação monetária e cambial	4.597	2.675	17.635	13.975
Capitalização de ativos financeiros/outros	5.990	4.128	13.100	12.683
<b>Total de receita</b>	<b>23.947</b>	<b>22.297</b>	<b>66.260</b>	<b>95.567</b>
Juros sobre financiamentos	(38.730)	(25.739)	(99.820)	(85.027)
Despesa de variação monetária e cambial	(9.443)	(3.284)	(25.339)	(23.753)
Outras despesas	(852)	(496)	(3.062)	(3.054)
<b>Total de despesa</b>	<b>(49.025)</b>	<b>(29.519)</b>	<b>(128.221)</b>	<b>(111.834)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(25.078)</b>	<b>(7.222)</b>	<b>(61.961)</b>	<b>(16.267)</b>

**Notas Explicativas****24. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 53,07% das ações da sociedade. Os 46,93% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

Além do saldo a pagar à CEMIG, demonstrado na Nota 11, e os convênios descritos na Nota 16, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	<b>Controladora</b>				
	<b>30/09/2011</b>				
	<b>Subsidiárias</b>				<b>Outras</b>
	<b>Águas Minerais</b>	<b>Coponor</b>	<b>Serviços Irrigação</b>	<b>Total</b>	<b>Estado MG</b>
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	14.823
Convênios	-	-	-	-	4.184
Não circulante					
Empréstimos	53.683	16.851	1.670	72.204	-
Investimentos	1	1	1	3	-
<b>Total do ativo</b>	<b>53.684</b>	<b>16.852</b>	<b>1.671</b>	<b>72.207</b>	<b>19.007</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Juros sobre capital próprio					
	-	-	-	-	22.640
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos					
	26.507	13.000	889	40.396	-
<b>Total do passivo</b>	<b>26.507</b>	<b>13.000</b>	<b>889</b>	<b>40.396</b>	<b>22.640</b>
<b>Resultado</b>					
<b>Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2011</b>					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário					
	-	-	-	-	23.383
Receitas de variações monetárias					
	1.541	422	49	2.012	-
<b>Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011</b>					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário					
	-	-	-	-	65.857
Receitas de variações monetárias					
	4.042	1.156	136	5.334	-

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2010</b>				
	<b>Subsidiárias</b>			<b>Total</b>	<b>Outras Estado MG</b>
<b>Águas Minerais</b>	<b>Copanol</b>	<b>Serviços Irrigação</b>			
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Clientes					
Valores faturados	-	-	-	-	9.780
Não circulante					
Empréstimos	43.441	14.916	1.613	59.970	-
Investimentos	1	1	1	3	-
<b>Total do ativo</b>	<b>43.442</b>	<b>14.917</b>	<b>1.614</b>	<b>59.973</b>	<b>9.780</b>
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Convênios	-	-	-	-	1.021
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	35.958
Não circulante					
Provisão para perdas em investimentos	15.443	11.484	1.030	27.957	-
<b>Total do passivo</b>	<b>15.443</b>	<b>11.484</b>	<b>1.030</b>	<b>27.957</b>	<b>36.979</b>

**Resultado****Períodos de três meses findos em 30 de setembro de  
2010**

Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	22.477
Receitas de variações monetárias	896	256	41	1.193	-

**Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de  
2010**

Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	60.875
Receitas de variações monetárias	2.437	667	117	3.221	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas). Os contratos de mútuo com as subsidiárias têm remuneração de 101% do CDI.

► **Fornecimento de energia**

A Companhia é um dos principais consumidores de energia elétrica do Estado de Minas Gerais, sendo a energia fornecida principalmente pela CEMIG, controlada pelo nosso maior acionista, o Estado de Minas Gerais. A Companhia possui mais de 300 contratos de energia elétrica, sendo que cada um é específico de uma unidade consumidora, conforme Nota 11.

## Notas Explicativas

### ► Contratos de financiamento com o BDMG

A Companhia celebrou diversos contratos de financiamento com o BDMG no curso normal de nossos negócios.

### ► Contratos com a CODEMIG

A Companhia assinou com a CODEMIG, no dia 22 de março de 2006, protocolo de intenções de cooperação técnica e, em 30 de setembro de 2006, um contrato de arrendamento para assumir os direitos minerários das águas minerais de Araxá, Cambuquira, Caxambu e Lambari, conforme Nota 01.

### ► Garantia do Estado de Minas Gerais em contratos da Companhia com a União

Os contratos abaixo relacionados descrevem garantias prestadas pelo Estado de Minas Gerais em contratos envolvendo a Companhia e a União:

Contrato Particular de Confissão e Composição de Dívidas com União de 20 de janeiro de 1994: em caso de inadimplência contratual, a União ficou autorizada pelo Estado de Minas Gerais a: (i) compensar quaisquer quantias com recursos de receitas próprias e quotas de determinados tributos, em quantias suficientes para liquidação de referida inadimplência; e (ii) requerer a transferência de recursos existentes nas contas de centralização de receitas próprias do Estado de Minas Gerais mantidas junto a uma determinada instituição financeira, em quantias suficientes para liquidação de referida inadimplência. Em 30 de setembro de 2011, o saldo em aberto desses contratos é de R\$87.359, conforme Nota 12.

Contrato de Confissão e Consolidação de Dívida com a União de 05 de agosto de 1998: o Estado de Minas Gerais cedeu e transferiu à União, créditos que foram feitos à sua conta de depósitos provenientes das receitas de determinados tributos, até o limite suficiente para pagamento das prestações e demais encargos devidos em cada vencimento. Em 30 de setembro de 2011, o saldo em aberto desses contratos é de R\$58.193, conforme Nota 12.

### ► Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os Conselheiros e Diretores, membros do Comitê Executivo e o chefe de Auditoria Interna. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de 2011	2010	findos em 30 de setembro de 2011	2010
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	1.281	705	3.436	2.468
Benefícios pós-emprego	-	29	-	57
	1.281	734	3.436	2.525

## Notas Explicativas

### 25. Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 25 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

### 26. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 30 de setembro de 2011:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Egesa Engenharia S/A.	42.121	13/09/2010	1.080
SONEL Soc. Nacional Elétrica Hidr. Ltda.	23.650	11/08/2010	540
Construtora R. Fonseca	22.731	30/06/2009	1.080
Infracon Engenharia e Comércio Ltda.	21.596	05/09/2011	360
Consortio Ecosan	19.642	01/10/2010	600
Socienge Construções Ltda.	16.707	05/02/2010	840
Prefisan Ltda.	13.675	24/05/2010	720
Concremat Engenharia Ltda.	13.632	03/05/2010	720
CFL – Construtora Ferreira Lima Ltda.	7.509	08/02/2011	720

1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são tratadas como ativos intangíveis sob o título 'direito de exploração de concessões', e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores comprometidos estão relacionados aos seguintes municípios:

Municípios	Valores		% realização
	Empenhados	Realizados	
Betim	80.286	73.521	91,57
Belo Horizonte	261.140	26.870	10,29
Contagem	82.319	82.319	100,00
Montes Claros	121.941	61.319	50,29
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

## Notas Explicativas

### 27. Política de Seguros

As explicações referentes à essa Nota Explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota Explicativa 27 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

### 28. Exigibilidade do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS

De acordo com a Lei Estadual nº 9.944, de 20 de setembro de 1989, e o Decreto Estadual nº 38.104/96, a Companhia passou a ser contribuinte do ICMS, em regime especial, incidente sobre o fornecimento de água canalizada, tendo efetuado o recolhimento de tal imposto nos anos de 1989 a 1991. Em 1991, a Companhia suspendeu o referido recolhimento em decorrência de decisão liminar no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) nº 567-7, que determinou que tal cobrança necessitaria de lei específica que a instituisse. A referida ADIN foi declarada prejudicada por perda de objeto, e esta questão foi pacificada pelo Supremo Tribunal Federal, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2.224, publicada em 21 de março de 2007, cuja decisão definiu que o fornecimento de água tratada a consumidores finais constitui prestação de serviço público essencial, por expressa determinação constitucional. Entretanto, como o mérito da ação ainda não foi julgado, e muito embora existam manifestações do STF e do STJ, bem como reiterado entendimento da jurisprudência mineira, no sentido de que não haveria incidência do ICMS no fornecimento de água potável por empresas concessionárias desse serviço público, até o presente momento não há um entendimento definitivo do Poder Judiciário. Em razão da suspensão do recolhimento, o valor do referido imposto não está atualmente inserido no cálculo de tarifas da Companhia, não sendo cobrado dos clientes e, tampouco, repassado ao Governo Estadual bem como inexistente qualquer autuação por parte da Fazenda Estadual que justifique constituição de provisão para o referido imposto.

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa 28, a partir de 20 de setembro de 1989, a Companhia passou a ser contribuinte, em regime especial, do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS, relativamente ao fornecimento de água tratada. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, para consecução da referida cobrança seriam necessários atos normativos específicos regulamentando o assunto. Até o presente momento, não há nenhuma definição por parte do Poder Executivo Estadual quanto aos critérios de cálculo e exigência de cobrança do referido imposto; bem como, este não é inserido no cálculo de tarifas da Companhia. Conseqüentemente, o referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e também não vem sendo provisionado pela Companhia ou repassado ao Governo Estadual.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não tenham sido elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 25 de outubro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S/S  
CRC 2SP015199/0-6-F-MG

Flávio de Aquino Machado  
Contador CRC - 1MG 065.899/O-2